ANNO XXXIV N. 135.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 15 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
14 Segunda. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Terça. Ss. Vito, Dacio, Lybia, Leonidas e Blanides mm.
16 Quarta. S. João Francisco Regis; S. Anreliano b.
17 Quinta. S. Thereza rainha v.; S. Rainero; S. Nicandro m.
18 Sexta. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm.
19 Sabbado. S. Juliana de Falconieri v.; S. Urcissino m.
20 Domingo. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de maio de 1858.

Officio ao commandante das armas.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta José Luiz de França.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que seja dispensado do aquartelamento o guarda do 1. batalhão de infantaria deste municipio Ovidio Saraiva de Carvalho, visto que são necessarios os seus serviços na repartição a que pertence.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do requerimento junto, em que o recruta José de Lima Carvalho pede escusa do serviço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento de Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para sua intelligencia, que constou-me do officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio, acha-se em exercicio do commando interino do 3. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, o capitão José Gomes de Almeida, desde o dia 24 do mez proximo findo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Haja V. S. de satisfazer ao que foi requisitado por parte da assembléa legislativa provincial, no officio junto por copia, datado de 12 do corrente, a respeito do professor publico de instrucção primaria da villa do Cabo.—Communicou-se a assembléa legislativa provincial.

Dito ao coronel Manoel Pereira da Silva.—Certo do que me communica V. S. em seu officio de 29 do mez proximo findo, respondendo ao que lhe dirigi em 11 de fevereiro do corrente anno, tenho a declarar-lhe, que procedeu acertadamente como supplente da vara municipal do termo de Flores, a respeito do réo Antonio Alves de Oliveira, que se achava na cadeia do Crato, e esta' actualmente recolhido a' de Villa Bella.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso a recepção do officio que Vmc. me dirigio, em 11 do corrente, com a copia do termo do contrato, que em 9 do mez proximo findo, por ordem desta presidencia, foi celebrado nessa thesouraria com o engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira, para a conclusão da estrada do norte até a cidade de Goianna, e da do Pão d'Alho até a cidade de Nazareth.—Remetteu-se copia do contrato ao director interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia de Tacaratu', Manoel Corrêa de Figueredo, ou ao seu legitimo procurador, a quantia de quatrocentos mil reis, para as obras da referida matriz.—Communicou-se ao vigario acima referido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo officio que me dirigio Vmc. em data de 11 do corrente, sob n. 113, fico sciente de haver fallecido no dia 8, o Africano livre de nome Capitulino, e de ter Vmc. dado parte dessa occurrencia ao respectivo curador.

Dito ao mesmo.—Pode Vmc., como solicita em seu officio de 12 do corrente, contratar com José Antonio de Araujo a compra de mais trezentas a quatrocentas barricas de cimento, pelo preço de 7$200 cada uma, para as obras do melhoramento do porto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. sera' apresentado, com este officio, o recruta de marinha Francisco Ignacio Pessoa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. inspeccionar o menor Pedro Nolasco, e sendo elle considerado robusto e capaz para o serviço, mande-o alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de lavrado o termo de que trata o art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.—Officiou-se ao juiz de orphãos do Recife para mandar lavrar o termo de que se trata.

Dito ao juiz municipal de Serinhaem.—Fico sciente, pelo seu officio de 5 do corrente, de se ter recolhido a' prisão o tenente coronel Eustaquio José Vellozo da Silveira, que se acha pronunciado por esse juizo.

Dito ao director interino da colonia de Pimenteiras.—Em resposta ao officio, que Vmc. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 28, fazendo sentir a necessidade de um facultativo nessa colonia, cabe-me declarar-lhe que ja' deve ahi ter chegado o que foi ultimamente nomeado.

Dito ao capitão delegado do termo de Serinhãem.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fiquei certo de que o tenente coronel Eustaquio José Velloso da Silveira, pronunciado no artigo 8 da lei n. 52 de 3 de janeiro de 1833, apresentou-se a Vmc., e foi recolhido a prisão, achando-se ja à disposição do juiz de direito interino dessa comarca.

Dito ao tenente commandante da primeira companhia do batalhão n. 21 da guarda nacional do Limoeiro.—Respondo ao seu officio de 3 do corrente, dizendo-lhe que preste às autoridades policiaes a força da companhia do seu commando, que lhe for requisitada para diligencias e reforço da cadeia.

Dito 'á direcção da Associação de Colonisação.—Accuso a recepção do officio de 15 do mez passado da direcção da Associação de Colonisação, no qual insiste pela entrega da parte do emprestimo assegurado pelo governo imperial, e pelo pagamento das subvenções, correspondentes aos colonos transportados para a provincia nos navios «Trovador» e «Sympathia», protestando pela falta de cumprimento dos empenhos contrahidos pelo governo, pelo contrato celebrado com a Associação, que assim julga-se dispensada de cumprir os que por sua parte tomou.

Em resposta, cabe-me declarar a direcção, que o governo não faltou jamais as suas promessas. A direcção não mostrou, como cumpria, que os colonos vindos no «Trovador» e na «Sympathia», fossem encommendados pela Associação, e por sua conta, quando ao tempo das encommendas a Associação não se achava approvada, nem existia o contrato celebrado com o governo em 6 de outubro de 1857, e menos estavam approvadas as condições geraes para os contratos com os colonos, nos termos do seu artigo 28. Tambem a direcção não prestou antes as informações necessarias a respeito dos fazendeiros e lavradores, com quem tivesse ajustado a vinda de colonos, cuja despeza de transporte deviam ser auxiliadas, nem quaes os ajustes feitos na Europa para a introducção de colonos no paiz, ou os meios porque tinha de realisar a importação, e o estabelecimento dos mesmos colonos, como tudo era de mister em face do artigo 7, e de outras estipulações do referido contrato de 6 de outubro. Estas informações ainda não as recebeu a presidencia pelo officio da direcção, datado de 15 de abril, tão completas como devia-se desejar; com tudo animado da melhor vontade de promover o começo dos trabalhos da Associação, e de prestar-lhe todo o auxilio para o preenchimento dos seus fins, nesta data ordeno à thesouraria de fazenda entregue, à ordem da direcção, a quantia de 20:000$000 rs., por emprestimo do governo, mediante fiança ou hypotheca, na conformidade do artigo 23 do contrato.—Officiou-se a' thesouraria de fazenda quanto a' ultima parte do officio.

Dito a' camara municipal do Recife.—Visto o que expoz a camara municipal do Recife em officio de 28 do mez proximo findo, resolvi approvar a planta, que devolvo, e da qual consta a nova direcção que Manoel Jacques da Silva quer dar aos caminhos que passam por dentro do seu sitio na Casa Forte.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Communico ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos que, em vista de sua informação de 3 do mez proximo findo, dada com referencia a's petições de Joaquim Francisco Duarte e bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, tenho resolvido que subsista a arrematação, a que ultimamente se procedeu, das casas n. 7 da praça da Boa-Vista e n. 1 do pateo do Collegio, ambas pertencentes ao referido patrimonio.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Fazenda Grande.—Devolvo a Vmc. a lista que acompanhou o officio a esta presidencia dirigido por Vmc. e os mais membros da junta qualificadora dessa freguezia em 28 de janeiro do corrente anno; afim de serem assignadas todas as suas folhas, na conformidade do art. 24 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Portaria—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe expoz o inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, João Baptista de Castro e Silva, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença com ordenado, na forma da lei.—Fez-se a communicação necessaria.

Dita—O presidente da provincia, tendo ouvido os inspectores da thesouraria de fazenda e d'alfandega, resolve nomear guarda de segunda classe da mesma alfandega a José Luiz Rodrigues França.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte, para a provincia do Ceara', no primeiro lugar vago para passageiro d'estado, ao inspector João Baptista de Castro e Silva.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. Exc. que, nesta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar abrir os assentamentos de praça de Lourenço Justiniano das Neves, que se contratou para servir na qualidade de corneta do 6.º batalhão de infantaria deste municipio, em lugar do corneta Liberato Emerenciano de Souza, que foi demittido do serviço.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia de folha e pret, que acompanharam o officio de V. Exc. de 12 do corrente, sob n. 82.

Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, de conformidade com o officio de 12 do corrente, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo no mez de abril proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebidos os officios, que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente, sob ns. 440 e 441, o primeiro cobrindo o mappa dos trabalhos da promotoria publica dos termos de Olinda e Iguarassú, no mez de abril findo, e o segundo acompanhando o mappa dos crimes e factos notaveis occorridos nesta provincia durante o mez de março ultimo.

Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 119.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que fiz presente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia o requerimento de Francisco de Souza Navarro, afim de ser apreciado por S. Exc., como resolveu a assembléa legislativa provincial.

Dito ao mesmo.—N. 121.—Satisfazendo o que V. S. requisitou, em seu officio de 12 do corrente, remetto-lhe mais 6 exemplares da falla dirigida por S. Exc. o Sr. presidente da provincia à assembléa legislativa provincial, na abertura da sua sessão ordinaria do corrente anno. Se forem necessarios mais alguns exemplares, V. S. se servirá de declarar-me.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia do pret, que acompanhou o seu officio de 12 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que, nesta data, proferio no requerimento do alferes Torquato José da Silva, a que se refere o seu officio de 6 de abril ultimo, o despacho seguinte.—Não ha vaga.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 12 de abril ultimo, sob n. 107, com as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro d'essa repartição no dia 10 do citado mez.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio em 19 de abril findo, sob n. 110, com as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 17 do citado mez.

Dito ao inspector interino de saúde publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que remetteu a thesouraria de fazenda, para o conveniente fim, as folhas das despezas feitas com o hospital provisorio da ilha do Pina, as quaes vieram acompanhadas do seu officio de 12 do corrente.

Dito ao provedor da saude.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia da folha do patrão e remadores do escaler dessa repartição, como V. S. solicitou em officio de 7 do corrente.

Dito ao director interino das obras publicas.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia scientificar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, à vista do certificado do estylo, ao arrematante do empedramento dos 16 24 e 25 lanços da estrada da Victoria, Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, a importancia da 3.ª prestação de seu contrato, a que tem direito.

— 15 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Solicitando o capitão Joaquim Francisco de Oliveira demissão do cargo de delegado de policia do termo de Santo Antão, resolvi concede-la: o que communico a V Exc. que se servirá de dar-me conhecimento do official, que substitua aquelle capitão no commando do destacamento.

Dito ao mesmo.—Requerendo-me Francisco Pedro Vinagre, preso no quartel do corpo de policia, a sua transferencia para a prisão da fortaleza das Cinco Pontes, em attenção ao seu estado de saude, sirva-se V Exc. de dar ordem para que o dito preso seja recebido e conservado na referida fortaleza, com a conveniente segurança.

Dito ao mesmo—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Francisco Xavier da Costa, que foi julgado apto para o serviço em inspecção de saude, como consta do termo, que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n 304.

Dito ao mesmo.- Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Filippe Tavares, visto que foi elle julgado incapaz para o serviço do exercito, como consta do termo que acompanhou o officio de V, Exc. de hontem, sob n. 305.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 310, respondo declarando que, para resolver definitivamente sobre o destino do recruta José Verissimo de Lima Tavares, espero pelo resultado da observação para a qual foi elle recolhido ao hospital regimental.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de haver fallecido no hospital regimental em 13 do corrente, o tenente reformado José Cypriano Ferreira, como V, Exc participou-me em seu officio do dia subsequente sob n 311.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral dos Indios.—Respondendo ao officio de 16 de abril proximo findo, em que V. S. pede providencias contra o procedimento dos hereos das aldeias de Indios, que se vão apossando indevidamente, e por meio de violencia, das terras das aldeias, cabe-me declarar-lhe que, tendo sido ja expedidas as autoridades competentes as ordens necessarias, na conformidade da lei e do regulamento das terras publicas, ao representantes dos Indios compete requerer-lhes o que for a bem do seu direito.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Ao officio de Vmc. de 12 do corrente, respondo declarando que, apresentada no fim de cada mez a conta das despezas dessa repartição, se ordenarà o pagamento na conformidade do § 2 do artigo 4 da ordem de 10 de dezembro de 1851.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ordene Vmc, que se façam os exames e concertos necessarios no hiate «Parahibano», como solicita o commandante da divisão naval, no officio junto por copia, datado de hontem.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao superintende da estrada de ferro.—Remetto ao Sr. superintendente da estrada de ferro, copia do relatorio que, sobre o estado das obras da 1.ª secção, foi-me apresentado pelo engenheiro fiscal em data de 6 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc dar escusa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando, Miguel Balbino da Silva, visto soffrer molestia incuravel, como Vmc. participou-me em seu officio desta data sob n 206, com referencia ao attestado do facultativo.

Dito ao commissario do governo junto à associação de colonisação.—Tendo hontem expedido ordem a thesouraria de fazenda, para entregar a direcção da Associação de Colonisação, a quantia de 20 contos de reis, por emprestimo do governo, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que fiscalise a applicação que deve ter a mencionada quantia, nos termos do artigo 7 do contrato da associação com o governo.

Portaria.—O presidente da provincia resolveu conceder a exoneração, que pedio o capitão Joaquim Francisco de Oliveira, do cargo de delegado de policia do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande dar transporte, para a provincia do Ceará, no primeiro paquete que vier do sul, a João Gonçalves da Silva Montarroyos, havendo lugar vago para passageiros de estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar, para a provincia da Bahia, ao soldado Innocencio Ferreira Alexandrino, que lhe será apresentado por parte do commandante das armas.—Communicou-se a este.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S Exc, o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que nesta data, determina, que pelo arsenal de guerra, sejam fornecidas as armas, correames, e mais objectos mencionados no pedido, que acompanhou o officio de V. Exc., de hontem, sob n. 306.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data expedido ordem à thesouraria de fazenda, afim de ser o cofre do hospital regimental indemnisado da quantia de 969$703, em que importou o excesso da despeza sobre a receita no mez de abril proximo findo, assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao officio de hontem, sob n. 313.

Dito ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S., que foi transmettido à thesouraria provincial para o fim conveniente, a conta que acompanhou o officio de V. S., n. 444, de 14 do corrente, da despeza feita nos mezes de janeiro a abril ultimos, com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento do termo de S. Antão, na importancia de 30$720 reis, que deverá ser entregue ao delegado daquelle termo, Joaquim Francisco de Oliveira, conforme V. S. solicita em seu citado officio.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob n 446, com os mappas dos trabalhos das promotorias publicas das comarcas, do Rio Formoso, nos mezes de março e abril, e de Garanhuns, Brejo, e de Tacaratu' no ultimo dos referidos mezes.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que hontem lhe dirigio V. S., com o mappa estatistico dos trabalhos da 1ª sessão ordinaria do jury, havida nessa comarca no corrente anno

Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 122.—S. Exc. o Sr presidente da provincia, a quem fiz presente o officio que V. S me dirigio hontem, manda declarar-lhe, afim de constar à assembléa legislativa provincial, que no dia 17 do corrente, ao meio dia, receberá no palacio do governo a deputação, que tem de apresentar alguns actos legislativos a sanção.

Dito ao mesmo.—N. 123.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter, por copia, a V. S., afim de ser presente à assembléa legislativa provincial, a informação ministrada pelo conselho administrativo do patrimonio dos orphãos; àcerca do requerimento, que devolvo de Manoel Antonio Viegas; ficando assim satisfeito o que V. S requisitou em seu officio de 8 do corrente, por virtude de resolução da assembléa legislativa provincial.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—S Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que acaba de ordenar á thesouraria provincial que satisfaça o pedido deste mez para as obras por administração, como V. S. solicita em seu officio desta data sob n. 155.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 14 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos correctores da praça, relativa a semana finda.—Archive-se.

DESPACHARAM-SE.

Um requerimento de João Leopoldo Lopes da Silva, pedindo por certidão o registro da sua nomeação de caixeiro.—Dê-se-lhe.

Outro de N. O. Bieber & Companhia, pedindo certidão do que constar do livro do registro das companhias e sociedades commerciaes, se houve alguma alteração no contrato social da mesma firma, e se Hermano Holm deixou de ser socio della.—Certifique o que constar do registro.

Outro de José de Alenquer Simões do Amaral, pedindo o registro da procuração de Letellier & C., que ajunta.—Registre-se.

Outro de Saunders Brothers & Companhia, pedindo por certidão o dia, mez e anno em que foi registrado o seu contrato social, e qual o seu capital; assim a data em que foi matriculada a mesma firma.—Certifique-se.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE JUNHO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltaram os senhores deputados Rego e Ramos e Silva.

Designação de dia.

Foi designado o primeiro dia util para o julgamento da appellação entre partes:
Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;
Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Appellante, Thomaz de Faria;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

LISBOA.
18 de maio.

S. M. a rainha a Sr.ª D. Estephania, hontem, pelas cinco horas e meia da tarde, entrou a barra desta cidade, tendo sahido da Corunha, onde a fragata real arriba'ra, pelas oito horas e vinte e sete minutos da manhãa de domingo.

Ainda ao mar, quando a fragata real se approximava da barra, muitos barcos das povoações da costa, e muitos pescadores da margem do sul do Tejo, todos embandeirados, vieram ao encontro do cortejo naval, saudando com vivas enthusiasticos a augusta rainha.

O vapor «Lusitania» tambem sahio a barra a esperar S. M., levando a seu bordo umas 300 pessoas, que uniram os seus vivas aos da gente dos barcos que victoriava a augusta consorte de el-rei.

S. A. o Sr. infante D. Luiz, a bordo do vapor «Mindelo», foi ao encontro de S. M.; acompanhavam S. A. os Srs. duque de Saldanha, visconde da Carreira, e outras pessoas de distinção. Acompanhavam a fragata real:

A nao ingleza «Renown» e uma fragata ingleza.

Os vapores «Mindelo, D. Luiz, Lynce,» os quatro vapores de guerra brasileiros «Tieté, Ibiculos, Itapalos e Marin,» e o vapor de guerra «Flambeau».

Os vapores «Lusitania» e «D. Fernando», e o «Almansor» e o «Camões» da companhia dos vapores do Tejo, que esperaram o cortejo em Belem.

Apenas constou que a fragata real se achava na foz do Tejo, muitas pessoas foram em botes e em fragatas espera-la.

Era vista sorprendente a do Tejo nesta occasião; todos os navios mercantes empavesados, e a maior parte delles em arcos, grande numero de botes circundando a fragata real, os navios de guerra embandeirados e salvando, todos os caes e alturas apinhoados de expectadores, os vivas destes e dos que estavam nos vapores e nos barcos, os hurrahs da marinhagem, e sobre toda esta scena, um céo azulado, uma aragem fagueira, que dava maior realce a' expansão de alegria de milhares de Portuguezes. Era uma vista que difficilmente tera' rival.

Se a chegada de S. M. fosse annunciada per girandolas de foguetes e com antecipação, maior seria ainda a concurrencia de gente a sauda-la e a festeja-la na sua entrada.

Seja bem vinda a esta nobre terra a augusta senhora que unio o seu destino ao de um monarcha esperançoso e ja querido dos seus subditos.

Nesta occasião de tanta alegria para o joven monarcha dos Portuguezes elle recebera' as mais cordeaes demonstrações das sympathias que, com dous annos de reinado apenas, ja tem sabido grangear: tendo a seu lado a sua augusta esposa, por toda a parte ouvira' os vivas sahidos do coração dos Portuguezes reunidos na capital que representam a todos os seus subditos nesta solemnidade.

S. M. El-rei o Sr. D. Pedro 5.º embarcou no arsenal de marinha pelas 7 horas da tarde, e foi ter as suas primeiras vistas com S. M. a rainha, El-rei foi em galla conforme consta do programma, e acompanhado pelas pessoas da côrte e pelas da sua casa que tem esse direito.

Os espectadores que estavam nos barcos e nos botes, os que ornavam as praias victoriavam o augusto monarcha com enthusiasticos vivas.

S. M. a rainha veio sempre no tombadilho da fragata real, e, acenando com o lenço, agradecia as acclamações dos seus subditos.

O dia não podia ser mais proprio para que a augusta rainha podesse admirar o grandioso espectaculo que apresentava esta formosa bahia do Tejo, sobretudo em tão festiva conjunctura.

El-rei o senhor D. Pedro V. pouco depois das 10 horas da noite voltou para terra desembarcando no arsenal da marinha.

A fragata real a' sahida de S. M. illuminou e lançou ao ar um lindissimo fogo de artificio.

LISBOA 19 DE MAIO.

Hontem fez a sua entrada solemne em Lisboa S. M. a rainha a Sra. D. Estephania.

Perto das 10 horas S. M. el-rei o Sr. D. Pedro V, em gala, precedido dos officiaes da sua casa, damas das senhoras infantas, de S. M. a rainha, e de SS. AA. os seus augustos irmãos e acompanhado por S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, veio embarcar no Terreiro do Paço, para ir buscar S. M. a rainha a bordo da fragata real, que ficara fundeada defronte do palacio das Necessidades, achando-se em redor fundeadas as embarcações de guerra inglezas e brasileiras.

As tropas estavam postadas em alas na conformidade do programma. Desde pela manhãa cedo começou o povo a encher as ruas do transito, e as janellas ornaram-se de senhoras elegantemente vestidas.

Um numero infinito de toda a qualidade de barcos estava junto do caes das Columnas, e muitos delles acompanharam as galeotas em que embarcaram el-rei, a familia real e as pessoas da sua comitiva.

As pessoas que tomaram posição nas ruas, nos palanques e nas janellas não poderam admirar a parte mais pittoresca do festejo de hontem, que foi a passagem de S. M. a rainha da fragata real para o bergantim, e a sua vinda para terra.

As embarcações reunidas, o grande numero de botes e escaleres espalhados em redor da fragata, e movimento de muitos outros que velozes corriam a tomar lugar nas alas junto ao caes das Columnas, formavam um espectaculo que em rarissimas cidades podera' gozar-se como em Lisboa.

Naquella hora que seriam 10 e meia, apenas soprava uma briza ligeira, e o Tejo parecia um lago.

O real cortejo naval encaminhou-se para o caes das Columnas ao som do estrepito da artilharia e dos vivas das tripolações, e dos espectadores agglomerados nos barcos.

No desembarque e na recepção de S. M. el-rei o Sr. D. Pedro V, e de S. M. a rainha sua augusta esposa observou-se a' risca o que estava prescripto no programma.

Era difficil o transito nas ruas por onde devia passar o cortejo; os moradores na maior parte haviam ornado as suas janellas com colchas e pannos de damasco.

Precediam o estado real perto de dozentas carruagens, conduzindo os altos funccionarios e a côrte para o templo de Santa Justa.

Eram onze os coches de estado, dez antigos e um moderno. El rei o Sr. D. Fernando ia com as senhoras infantas, suas augustas filhas. E com SS. MM. os reaes noivos ia S. A. o principe Leopoldo, irmão da augusta consorte.

O serenissimo infante D. João commandava o regimento provisorio de cavallaria.

Suas magestades chegaram ao templo de Santa Justa pela uma hora e meia; ahi se celebraram as ceremonias da benção nupcial, e se cantou um solemne Te-Deum, composição do Sr. Manoel Innocencio dos Santos.

Eram perto de tres horas quando suas magestades sahiram do templo, e se dirigiram para o paço, indo só o estado da casa real.

Toda a tropa marchou atraz do cortejo, e foi passar em continencia pela frente do Paço das Necessidades.

Eram quasi cinco horas da tarde quando acabou o festejo da manhãa de hontem.

Mais de cento e cincoenta mil pessoas vieram presenciar a entrada solemne na capital da augusta consorte de S. M. el-rei o Sr. D. Pedro V; nos rostos de todos se divisava a alegria, e todos testemunhavam pelo modo mais evidente quanto lhes era grata a presença gentil e amavel da joven rainha.

S. M parece antes ser filha destas regiões meridionaes, que dos climas do norte; a sua physionomia em extremo graciosa e bella pode dizer-se peninsular; os seus olhos são formosos, os seus cabellos castanhos. Ha no seu rosto uma graça, uma affabilidade tão insinuantes, e nas suas maneiras tanta delicadeza e cortezia que desde logo captivou todas as sympathias.

S. M. vestia de branco; as mais preciosas rendas ornavam o seu vestido, e tinha enfeites de murta e flor de larangeira; cingia-lhe a graciosa fronte um riquissimo diadema, que prendia a um ramo de murta; levava no peito um ramo de flor de larangeira, e trazia a ordem de Santa Isabel. Da cabeça lhe pendia um véo de custosissima renda.

Todo o povo deu os mais significativos testemunhos de respeito e da mais cordeal sympathia pelas pessoas de SS. MM. Por differentes vezes romperam enthusiasticos vivas aos regios noivos. De muitas janellas as senhoras lançavam flores sobre o coche real. Emfim, S. M. a rainha devia ficar satisfeita com a recepção que lhe fez este bom povo; e ao coração de el-rei devia ser sobremodo grato ver como os seus subditos saudavam este jubiloso successo da sua vida.

S. M. a rainha, que ja' em Berlin mostrava tanto affecto por tudo quanto he portuguez, hontem começou a conhecer que veio ligar o seu destino ao de um monarcha popular, e por cuja ventura dirigem ao céo os mais fervorosos votos todos os Portuguezes.

S. M. a rainha D. Estephania he ja' rainha como esposa do augusto monarcha, mas em breve conquistara' um throno em todos os corações pelos bellos dotes do seu coração,

O coche em que ia el-rei o Sr. D. Fernando e suas augustas filhas, he um dos dous que agora foram restaurados. He o mais elegante e mais completo de todos, posto que não o mais sumptuoso. Este coche mandou de presente o papa Clemente XI, em 1715, a el-rei D. João V, na occasião em que enviou ao principe do Brasil o Sr. D. José, depois rei, a Faxa Benta.

O outro coche agora restaurado he aquelle em que iam o mordomo-mór e o estribeiro-mór. Trouxe-o para Portugal a Sra. rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboia, mulher do Sr. rei D. Affonso VI. No painel do fundo da caixa le' se vê o retrato daquella rainha sentada de corôa, sceptro e manto real, no meio de diversas figuras allegoricas, apoiando-se uma dellas em um escudo com as flores de liz, antigo brazão da familia real de França. Este coche tem excellentes pinturas e he de elegante fórma.

O «Te Deum» que hontem foi executado na igreja de Santa Justa, por 72 instrumentistas e 60 vozes, incluindo oito de mulheres, tem um solo notavel de soprano (Te Ergo), com acompanhamento obrigado a trompa, o qual foi cantado pela Sra. Lisboa. A trompa era o Sr. Wagner.

O «Tantum ergo», com acompanhamento obrigado a duas harpas, he excellente composição.

Na entrada e na sahida do templo das pessoas, executaram-se duas symphonias de Winter, intituladas Mahomet e Salomão.

O côro era dirigido pelo Sr. Manoel Innocencio, e o instrumental pelo Sr. Freitas, que foi quem ensaiou as symphonias.

As bandas reunidas dos batalhões de caçadores 1, 2, 5 e 8 e dos regimentos de infanteria 2, 6, 7, 10, 11, 16 e guarda municipal, constando de uns 250 instrumentistas executaram durante o baile e o jantar de gala do paço as seguintes peças, além dos hymnos:

Mosaico do Propheta, Mosaico das Vesperas, symphonia da opera Marco Spada, de Auber.

As duas primeiras são arranjadas pelo Sr. Santos Pinto, e foi este, professor quem ensaiou a grande banda.

A illuminação municipal não produzio o effeito que se esperava. Os vidros de cores nada brilham. O terreiro do Paço esta' escuro, e o mesmo succederia ao Rocio se não fosse a brilhante illuminação do theatro de D. Maria. Além das fieiras de lauternas que desenham as principaes linhas do edificio, tem nos quatro candelabros de ao pé do portico outros tantos grandes fachos de gaz, e no centro a cifra real, e sobreposta uma corôa tudo a gaz.

He singela, mas vistosa, a illuminação da porta inferior da companhia do gaz.

A do arsenal esta' bem disposta; além da porta de entrada tem dos lados os escudos das armas portuguezas nos tempos dos diversos reis, e os da casa de Bragança, em transparentes.

Rarissimos foram os habitantes que não pozeram luminarias.

Foi numerosissima a concurrencia do povo esta noite a ver as illuminações. Via-se gente de todas as classes.

No terreiro do Paço estavam as duas bandas de 4 e 17. No passeio não houve musica.

Percorreram as ruas algumas dansas e musicas populares.

O povo mostra por todos os meios o seu regosijo pelo plausivel consorcio de S. M.

Os logistas fecharam os seus estabelecimentos: só ficaram abertos os armazens de comestiveis e as boticas.

No theatro de D. Maria houve enchente, e no de S. Carlos concurrencia regular.

O theatro do Gymnasio dà hoje uma representação gratuita.

O da rua dos Condes e o das Variedades tambem foram autorisados a dar representações gratuitas.

A policia foi feita com muito acerto; executaram-se as instrucções expedidas pelo ministerio do reino, e não nos consta no meio de tamanha reunião de povo, que houvesse a minima occorrencia desagradavel.

Os jornaes que recebemos hoje alcançam as seguintes datas:
Madrid, 14, Paris, 11.

Despachos publicados pelos jornaes hespanhoes.

Londres, 14.
A demissão de lord Ellemborough não afastou o perigo que ameaça o gabinete inglez. Shaftesbury e Cardwell persistem em apresentar um voto de censura por haver o governo tirado o prestigio ao governador geral da India, lord Canning, censurando a sua recente proclamação.

Paris, 14.
Hoje decide-se a sorte do ministerio inglez. Se o ministerio triumpha, completar-se-ha entrando lord Stanley para o lugar de Ellemborough, e Mr. Bulwer na secretaria de estado das colonias.

Londres, 11.
Torna a preoccupar os animos a questão do juramento dos israelitas.
Sir Henry Bulwer vai a Constantinopla na qualidade de embaixador.
Assevera-se que o marechal Pelissier sera' condecorado com a «Jarreteira».
A noticia mais importante da India he, que um regimento inteiro de cavallaria compareceu perante um conselho de guerra: 60 homens foram sentenciados a' forca e o resto a degredo.

Paris, 11.
Picard foi eleito por 10,404 votos. Eck obteve só 8,992.

Londres, 13.
Foi aceita a demissão de lord Ellemborough.
Diz-se que a rainha Victoria ira' a Cherburgo no proximo mez de junho.
A companhia geral das Indias approvou a conducta de lord Canning.
As noticias das Indias não são satisfactorias. Rohilcum cahio em poder dos rebeldes.

Londres, 13.
Em ambas as camaras prepararam-se moções de censura por haver o governo publicado o despacho secreto que desapprova e desauthorisa lord Canning. Julga-se que estes ataques, cuja iniciativa pertence aos amigos de lord Palmerston, serão apoiados por lord John Russell e pelos peelistas.
O gabinete acha-se n'uma posição extremamente melindrosa: ou cahira' ou dissolvera' a camara.

Hong Kong, 30 de março.
Lord Elgin dirigio-se a Ningpó. O almirante Seymour sahio de Hong-Kong.

Londres 11.
Hoje na camara dos communs Mr. Cardwel annunciou que adiava a sua moção para sabbado.
Lord Tempest annunciou que apresentaria a seguinte emenda:
«A camara não deseja manifestar a sua opinião, nem a respeito da proclamação de lord Caning, nem sobre o despacho de lord Ellenborough.»
Mr. Fitzgerald recusou fazer conhecer a cifra da indemnisação pedida a Napoles para os machinistas inglezes.
O barão de Rotschild foi eleito membro da commissão relativa aos judeus por 221 votos contra 196.
Na camara dos lords, lord Ellenborough annunciou que sendo só responsavel pelo seu despacho relativo a lord Canning, tinha resignado as suas funcções, e que a rainha se dignara acceitar a sua demissão. Lor Derby accrescenta algumas palavras para exprimir os seus sentimentos pela resolução tomada por lord Ellenborough.

Londres 11.
O Globe diz que em uma reunião que teve lugar hontem por parte dos directores da companhia das Indias, foi completamente approvada a marcha politica de lord Caning.
O mesmo jornal pensa que a rainha provavelmente não consentirá em dissolver o parlamento no caso do ministerio soffrer algum cheque.

Londres 12.
Os tories esperam que Mr. Cardwel retirará a sua moção de censura em consequencia da demissão dada por lord Ellenborough.
O Morning-Post e o Morning-Advertiser julgavam o contrario.

Alexandria 5.
Mr. de Lesseps he aqui esperado para formar a sociedade que deve começar o côrte do isthmo de Suez. Diz-se que o divan autorisará a formação desta sociedade, sendo considerada como empreza particular

O governador de Cantão e o commissario das finanças devem visitar os portos abertos ao commercio, afim de examinarem as suas relações com os estrangeiros.

A' Correspondencia Havas escrevem o seguinte de S. Petersburgo:

As repartições das alfandegas da fronteira receberam severas ordens para que se não deixe penetrar na Russia escripto algum em lingua russiana, impresso no estrangeiro. He sabido que muitos viajantes russos referem essas obras como tententes a espalhar idéas subversivas, e que sendo impressas em Londres, se espalham depois no paiz. Na epoca de transicção em que nos achamos, concebe-se a razão porque o governo vigia que se não espalhem elementos de perturbação entre os povos.

Lê-se na «Gazetta de Tessino de 7:

«O conselho federal resolveu responder ao governo sardo para lhe agradecer a communicação do seu «memorandum» a respeito da tomada de «Cagliari.» Ao mesmo tempo declarara' que se não julga no caso de manifestar uma opinião sobre um negocio completamente estranho à Suissa.

Do «Journal du Havre» extrahimos as seguintes noticias:

As crises ministeriaes começam hoje a sentir-se neste imperio, onde eram antigamente desconhecidas. Prevê-se a retirada do conde Penine, ministro das justiças. Os obstaculos que o espirito de reforma encontrava nos outros ramos da administração tinham podido até aqui ser attribuidos ao proprio governo, ou as tendencias pessoaes do imperador Nicolao.

Pelo que respeita a' repartição da justiça, em que o progresso tinha tambem marchado tão lentamente como em qualquer das outras, o imperador Nicolao pretendeu faze-lo alli penetrar.

O imperador Alexandre não o deseja menos vivamente; e he a esse desejo que se deve attribuir a retirada do conde de Penine, que não tinha a's qualidades, nem talvez as opiniões que podem fazer prevalecer neste ramo tão importante do serviço, os melhoramentos necessarios e esperados.

A «Gazette de Verone» contem a narração da inauguração de um monumento levantado pelo regimento do archiduque Sigismundo, a' memoria dos seus membros que succumbiram na insurreição de 1848. Este testemunho de lembrança e confraternidade militar he sem duvida muito legitimo, mas sera' politico celebrar publicamente, em presença de uma população inteira, o triumpho que alli se recorda?

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
26 de maio de 1858.

A camara dos deputados approvou hoje em 1.ª discussão o projecto que amplia o prazo da prescripção de acções commerciaes a 10 annos.

Entrou depois em 1.ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao 2.º escripturario da thesouraria da Bahia, Caetano da Silva Amaral, que, a requerimento do seu autor, he retirado.

Em seguida approvou a camara em primeira discussão o projecto que concede loterias a differentes matrizes da provincia do Espirito Santo, e em segunda, tendo pedido o Sr. Paes Barreto dispensa de intersticio, o projecto que faz igual concessão ao theatro de S. Francisco.

Procedendo-se a votação do projecto que tambem concede loterias ao theatro de S. Januario, ficou a discussão encerrada por não haver casa.

— 27 —

Proseguio-se hontem no senado a primeira discussão do voto de graças.

O debate foi sustentado pelos Srs. ministro da justiça, visconde de Abaeté, presidente do conselho, e ministro dos negocios estrangeiros.

— 28 —

Continuou hontem no senado a primeira discussão do voto de graças.

Oraram os senhores barão de Muritiba, visconde de Albuquerque, presidente do conselho e Souza Ramos.

A camara dos deputados rejeitou hontem o projecto que tinha por fim conceder duas loterias annuaes à companhia dramatica do theatro de S. Januario.

Approvou o parecer da commissão de poderes sobre a eleição da parochia do Tatuhy.

Approvou em segunda discussão o projecto que concede seis loterias a beneficio do estabelecimento de productos chimicos de propriedade do pharmaceutico Ezequiel Corrêa dos Santos.

Approvou em terceira discussão o projecto que manda imprimir na typographia nacional os pareceres do conselho de estado, e os documentos relativos a assumptos economicos.

Entrou em terceira discussão o projecto que eleva a comarca do Bonito, na provincia de Pernambuco, à cathegoria de comarca de segunda entrancia.

Depois de algumas observações dos Srs. Araujo Jorge, Paes Barreto, Villela Tavares e Aragão e Mello, foi approvado um requerimento do Sr. Paranagua' para que o governo seja ouvido.

A camara approvou tambem, sem debate, todos os artigos da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860.

Foram apoiados e entraram em discussão os seguintes artigos additivos do Sr. Pacheco:

«1.º O contingente necessario para completar as forças será distribuido proporcionalmente, em circumstancias ordinarias, pelo municipio da côrte e pelas provincias, em relação à população, tomando-se provisoriamente por base o numero de seus representantes.

«2.º As autoridades encarregadas do recrutamento terão um livro especial, onde farão escrever os nomes dos individuos recrutados, especificando, em termo de qualificação, a filiação, idade, estado profissão, nacionalidade, e lugar do nascimento.

«Nenhum recruta será pelas mesmas autoridades remettido ao lugar de seu destino sem que seja acompanhado da cópia do termo, que servirá de guia. A infracção desta disposição sera punida com multa até 200$, seguindo-se o processo do art. 484 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1851.

«3.º Haverá na corte e nas capitaes das provincias um deposito para os recrutas, os quaes não poderão sentar praça sem que sejam préviamente inspeccionados por medico, e ouvidos sobre seus motivos de isenção.

«4.º Para este fim haverá na corte e nas capitaes das provincias uma commissão, ou conselho, composto da autoridade militar mais graduada, que o ministro na corte e os presidentes nas provincias designarão, do juiz de direito e havendo mais de um, do que for designado, e de um terceiro membro nomeado pelo ministro ou presidente das provincias.

«Este conselho, presidido pela autoridade militar, tomará conhecimento das escusas, e consultará sobre tudo quanto for concernente ao melhoramento do systema do recrutamento.

«O governo definirá em regulamento suas attribuições, designará a gratificação conveniente a seus membros, e comminará multa até 400$.

«4.º Os voluntarios e os recrutados terão sua baixa, no caso de não quererem continuar no serviço, logo que concluam seu tempo, não se lhes contando o anno em que dos assentamentos conste terem commettido faltas, tendo sido por elles punidos em reincidencias por mais de duas vezes no anno.

«5.º Ficam abolidos os castigos corporaes na guarda nacional.»

Depois de orarem os Srs. ministro da guerra, e Pacheco, apresentou este ultimo Sr. um requerimento para que seja adiada, até serem impressos no jornal a discussão dos artigos additivos, o qual não foi votado por não haver casa.

O Sr. Silveira da Motta offereceu hoje, no senado, um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre o emprego do credito aberto para a colonisação.

Continuou depois a primeira discussão do voto de graças, e está na tribuna o senhor ministro da fazenda.

Entrou hoje na camara dos deputados em terceira discussão o projecto que dispensa as leis de amortização em favor da irmandade de S. José da Boa-Morte, provincia do Rio de Janeiro. Tomaram parte no debate o Srs. Cruz Machado, Teixeira Junior, e Veriato.

Na hora em que escrevemos vai-se proceder a' votação de varias emendas que foram apresentadas.

— 29 —

Depois do discurso do Sr. ministro da fazenda, orou hontem no senado sobre a resposta a falla do throno o Sr. visconde de Uruguay.

Depois do que escrevemos no «Supplemento» de hontem, adoptou a camara o projecto que dispensa das leis de amortização, para a irmandade de S. José da Boa Morte do municipio de Santo Antonio de Sa', na provincia do Rio de Janeiro, possuir o terreno que actualmente constitue o seu patrimonio, e adquirir outros bens de raiz até o valor de 20:000$, assim como varias emendas e additivos, que abaixo transcrevemos:

«He concedido a' irmandade do curato da Senhora da Piedade, no municipio da villa Leopoldina, em Minas-Geraes, o poder possuir o terreno que foi doado por Domingos de Oliveira Alves, para nelle se construir a igreja.—Luiz Carlos.»

«A' capella de Santa Rita, da cidade do Serro, he concedido possuir bens de raiz até o valor de 6:000$.—Antonio Candido da Cruz Machado.—Pedro de Alcantara Machado.»

«Fica concedido igual favor, até a quantia de 50:000$, a's irmandades reunidas do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora do Rosario, da matriz da cidade do Rio Pardo, na provincia do Rio-Grande do Sul.—Jacintho de Mendonça.»

«Igual favor se conceda a' igreja matriz da freguez a de Nossa Senhora das Brotas e Santo Amaro, da villa da Atalaia, da provincia das Alagoas, para possuir em bens de raiz até a quantia de 20:000$.—Costa Moreira.»

«Fica concedido igual favor a' igreja matriz da freguezia de S. Jeronimo, na provincia do Rio Grande do Sul.—Oliveira Bello.»

«Ficam igualmente dispensadas as leis de amortização para que a santa casa da Misericordia da cidade da Victoria, na provincia do Espirito Santo, possa adquirir bens de raiz até a quantia de 50:000$, com a clausula de serem convertidos em apolices da divida publica, nos termos do art. 44 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, e no prazo que o governo marcar.—Pereira Pinto.»

«Fica concedido igual favor até 10:000$ a' irmandade de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da matriz de Vianna, na provincia do Maranhão.—A. F. de Salles.»

«Fica extensivo igual favor em beneficio do patrimonio de Nossa Senhora da Soledade, da cidade do Recife, em Pernambuco, até a quantia de 100:000$.—Silvino Cavalcanti.»

«Offereço como additivo o seguinte projecto:

«Art. 1. Ficam dispensadas as leis de amortização para que o seminario episcopal da provincia de S. Paulo possa adquirir até a quantia de 200:000$ em bens de raiz.

«Art. 2. A concessão do artigo antecedente he feita com a clausula de conversão em apolices da divida publica, realisada no prazo marcado pelo competente provedor de capellas e residuos, exceptuados os terrenos e predios para serviço proprio do respectivo estabelecimento.

«Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Camara dos Srs. deputados, 7 de agosto de 1857. S. R.—A. da Costa Pinto Lima.»

«Offereço como additivo o seguinte projecto:

«Art. 1. Fica autorisada a irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade Diamantina, da provincia de Minas-Geraes, a possuir em bens de raiz até a quantia de 40:000$.

«Art. 2. Igual favor he concedido a' irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Thomé das Letras, da mesma provincia.

«Art. 3. A faculdade concedida he feita com a clausula expressa de serem taes bens convertidos em apolices da divida publica inalienaveis, dentro do prazo que for marcado pelo governo da provincia.

«Paço da camara dos deputados, 26 de junho de 1857.—Pedro de Alcantara Machado.»

Adoptou em seguida a camara o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Antonio José de Mesquita, e uma emenda fazendo extensivo o mesmo favor a Pedro Orlandini, natural da Italia.

Julgando-se prejudicado o requerimento do Sr. Pacheco cuja discussão ficara encerrada na sessão anterior, continuou a discussão dos artigos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860. Oraram os Srs. Bello e ministro da guerra, e ficou a discussão adiada.

— 30 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hoje na camara dos deputados a discussão do requerimento do Sr. Teixeira Junior, sobre incorporação de bancos pelo governo. Oraram os Srs. Paulino de Souza, barão de Maua' e Sergio de Macedo, e ficou a discussão adiada.

— 31 —

Continuou hoje no senado a primeira discussão do voto de graças. Orou o Sr. presidente do conselho, e esta' com a palavra o Sr. Manoel Felizardo.

A camara dos deputados approvou hoje em uma só discussão, a requerimento do Sr. Augusto de Oliveira, o projecto que autorisa o governo a conceder licença por um anno ao conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

Approvou em segunda discussão, tendo o Sr. Luiz Carlos pedido dispensa de intersticio, o projecto que concede loterias a diversas parochias em Minas Geraes.

Adoptou a camara, depois de algumas observações dos Srs. Luiz Carlos e F. Octaviano, o projecto que concede loterias em beneficio do estabelecimento de productos chimicos de pharmaceutico Ezequiel Corrêa dos Santos.

Approvou em terceira discussão, tendo o Sr. Viriato pedido dispensa de intersticio, o projecto que manda contar para a reforma do capitão Antonio Dornellas Camara o tempo que servio alem da data do decreto que concedeu a dita reforma até aquella em que foi publicada em ordem do dia.

Approvou em segunda discussão o projecto que faz extensivo a's viuvas, filhos e mãis dos officiaes da guarda nacional que morrerem em combate o beneficio do meio soldo, tendo tomado parte no debate os Srs. Aragão e Mello, e ministro da guerra.

Continuou por fim a discussão dos artigos addittivos a' proposta do governo, que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860. Oraram os Srs. Viriato e Brusque, e ficou a discussão adiada.

1 de junho.

O senado approvou hontem o parecer da commissão de constituição para que fosse declarado senador pela provincia da Bahia e convidado a tomar assento o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Em seguida o Sr. ministro da justiça mandou á mesa um projecto de reforma policial e do jury, que ficou para ser submettido ao apoiamento na forma do regimento.

Passando-se a' ordem do dia, continuou a primeira discussão do voto de graças. Oraram os Srs. presidente do conselho, Manoel Felizardo, e Dantas, e ficou a materia adiada pela hora.

—2—

Tomou hontem assento no senado o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, senador pela provincia da Bahia.

Depois deste acto, proseguio naquella camara a primeira discussão do voto de graças, tomando parte no debate os Srs. Candido Borges, presidente do conselho, visconde de Itaborahy, e ministro da fazenda.

A ordem do dia de hoje he a mesma.

A camara dos deputados adoptou hontem o projecto que concede duas loterias annuaes, pelo tempo de dous annos ao theatro de S. Francisco,

Approvou em segunda discussão os arts. 1, 2 e 4 do projecto que autorisa o governo a mandar fazer estudos sobre a praticabilidade e custo de uma estrada que, partindo do ponto em que o Rio-Doce não se presta a navegação na provincia do Espirito Santo, se dirija a cidade da Itabira, na provincia de Minas Geraes, e a mandar construir a mesma estrada logo que obtenha os esclarecimentos precisos, segundo o plano que adoptar, confiando a execução a uma companhia ou a diversos emprezarios, sendo adjudicada a empreza depois de concurrencia em hasta publica. O art. 3, que foi rejeitado, pedio garantia de 7 por cento para a companhia que se quizesse encarregar da empreza, preferindo-se manda-la executar a expensas do thesouro nacional.

Tomaram parte no debate os Srs. Paes Barreto, Paula Santos, Pereira Pinto, Pacheco, ministro da marinha e Sergio de Macedo.

Continuou por fim a discussão dos artigos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860 o qual ficou adiado, depois de orarem os Srs. Vilella Tavares Araujo Góes e ministro da marinha.

—3—

Continuou hontem no senado a primeira discussão da resposta a falla do throno, e ficou adiada por não haver casa, depois de orar o Sr. visconde de Itaborahy.

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, a requerimento do Sr. Jacintho de Mendonça, o projecto relativo a aposentadoria concedida por decreto 21 de setembro de 1857 ao juiz de direito da comarca do Rio Grande, da provincia de S. Pedro, Joaquim José da Cruz Secco, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Approvou, tambem em uma só discussão, à pedido do Sr. Cruz Machado, o projecto relativo a pensão annual de 200$ concedida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, a cada uma das sobrinhas do fallecido bispo de Goyaz, com uma emenda para perceberem as agraciadas a pensão desde a data do decreto que lh'a conferio.

Approvou, do mesmo modo, em uma so discussão, a requerimento do Sr. Sampaio Vianna, o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação ao subdito portuguez Manoel José Rodrigues Pereira, com as emendas tornando extensivo o mesmo favor a Francisco José da Costa, José Maria de Souza Queiroz, Manoel José Dias Salgado Carneiro, Antonio Cordeiro da Silva e José Caetano de Carvalho Junior, tambem subditos portuguezes, a excep-

ção da re ativa a Caetano Rodrigues Fontes da Fonseca, que foi rejeitada. Tomaram parte no debate os Srs. Cruz Machado, Costa Pinto, F. Octaviano, Paula Fonseca, A. de Siqueira e Fernandes da Cunha.

Continuou por fim a discussão dos artigos additivos a proposta de fixação de forças de terra, a qual ficou adiada depois de oraram os Srs. Dantas e Bello.

—5—

Proseguio hontem no senado a primeira discussão do voto de graças, orando os Srs. Silveira da Motta e visconde de Abaeté.

Na camara dos deputados procedeu-se hontem a' eleição da mesa, e depois continuou a discussão dos artigos additivos a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860. Oraram os Srs. Madureira e ministro da guerra, e ficou a discussão adiada.

—6—

O senado continuou hontem a occupar-se com a primeira discussão do voto de graças. Oraram os Srs. ministro dos negocios estrangeiros, ministro de fazenda e Marinha.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de um debate em que tomaram parte os Srs. Alcantara Machado e Teixeira Junior, o requerimento deste ultimo senhor pedindo informações ao governo sobre incorporação de bancos.

Approvou um requerimento do Sr. Cruz Machado pedindo ao governo que informe se expedio ordem para proceder-se criminalmente contra os autores das suppostas eleições em duplicata na freguezia de Itapicurumirim, Mearim, Alto-Mearim, no Maranhão, se essa ordem foi cumprida, que individuos foram pronunciados, e qual o resultado do processo a respeito de cada um delles.

Approvou outro requerimento do Sr. Madureira, para que se peça, por intermedio do ministro da justiça, o processo em que foi pronunciado pela relação da Bahia o chefe de policia Justiniano Baptista Madureira.

Approvou ainda outro requerimento do Sr. Bretas, para que sejam ouvidos os presidentes de Minas e S. Paulo àcerca da conveniencia da desannexação do territorio à margem do Sapucahy, em Minas, e sua incorporação a S. Paulo, e remettidas as informações a respectiva commissão.

Continuou por fim a discussão dos artigos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terras para o anno financeiro de 1859 a 1860. Oraram os Srs. Pacheco, Paranaguá e Cruz Machado, e foram apresentados dous requerimentos: 1º, do Sr. Pacheco, para que os artigos additivos, menos o 5º, que trata de castigos corporaes, sejam remettidos a commissão de marinha e guerra; 2º, dos Srs. Paranaguá e Madureira, para que os artigos sejam remettidos a commissão de mar e guerra, para formular um projecto especial.

Indo-se proceder a' votação, verificou-se não haver casa, ficando portanto encerrada a discussão dos requerimentos.

— 7 —

Proseguio hoje no senado a primeira discussão da resposta ao discurso da corôa. Esta' na tribuna o Sr. Euzebio de Queiroz.

A camara dos deputados approvou hoje em segunda discussão, havendo dispensa da primeira a requerimento do Sr. Jacintho de Mendonça, o projecto que concede privilegio por trinta annos para lavrar minas de carvão de pedra, e faculdade por cinco annos de explorar outras, na provincia do Rio Grande do Sul, ao Sr. barão de Mauá e outros.

Approvou em uma só discussão, a pedido do Sr. Cerqueira Leite, o projecto relativo a pensão annual de 400$ a D. Anna Maria de Jesus, viuva do bacharel Manoel Jacintho Rodrigues Veo, e a seus filhos menores.

Approvou tambem em uma unica discussão, a requerimento do Sr. Vilella Tavares, o projecto que concede ao vigario Francisco Jorge de Souza tres annos e meio de licença para estar ausente de sua freguezia, frequentando a faculdade de direito do Recife.

Approvou em seguida em segunda discussão o projecto que concede a pensão annual de 1:152$ ao coronel José Joaquim de Andrade Neves.

Na hora em que escrevemos entra em discussão o projecto que dispensa das leis de amortisação a diversas corporações de mão morta.

— 8 —

Proseguio hontem no senado a primeira discussão do voto de graças. Oraram os Srs. Euzebio de Queiroz e D. Manoel, e ficou a materia adiada por ter dado a hora.

Alem do que dissemos no « Supplemento », approvou hontem a camara dos deputados os dous primeiros artigos do projecto que dispensa das leis da amortisação diversas corporações de mão morta, com uma emenda do Sr. Brusque, que permitte a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da villa da Cachoeira, no Rio Grande do Sul, possuir ate 30:000$.

Approvou em uma só discussão, a requerimento do Sr. Salles, o projecto que concede carta de naturalisação a Joaquim José Mendes, e varias emendas fazendo extensivo o mesmo favor a Joaquim Corrêa de Mendonça Furtado e Queiroz, João Benites Benito, Carlos José Vaz Torrezão, padre Antonio Joaquim da Conceição e Silva, Adolpho Arthur, Innocencio de Sá Monteiro, José Marques da Silva e Antonio da Costa Guimarães.

Approvou em uma só discussão, a pedido do Sr. Salles, o projecto que concede um anno de licença com todos os seus vencimentos ao desembargador da relação do Maranhão José Candido de Pontes Visgueiro, e uma emenda fazendo igual concessão ao desembargador André Bastos de Oliveira.

Continuou por fim a discussão dos artigos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno de 1859 a 1860. Foi approvado o requerimento do Sr. Pacheco para que os artigos additivos, menos o 5, que trata de castigos corporaes, sejam remettidos a' commissão de marinha e guerra. Continua portanto a discussão do art. 5. additivo, porem, na occasião de se votar um um requerimento de adiamento do Sr. Martinho Campos, afim de que va' a' commissão para ella apresentar o seu parecer na terceira discussão, verificou-se não haver casa. Tomaram parte no debate os Srs. Silveira Lobo, Dantas, Cruz Machado, ministro da guerra, Pacheco e Martinho Campos.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Discurso do Sr. deputado Paula Baptista pronunciado na sessão de 28 de maio de 1858.

O Sr. P. Baptista:—Senhores, a minha adhesão a este parecer de commissão he conscienciosa, esclarecida e acompanhada de immensa satisfação e regosijo.

Fallando em uma das sessões do mez passado sobre essa nova freguezia de Quipapa', eu mostrei as razões de conveniencia publica, em que esta assembléa se fundara para crea-la não obstante o parecer do nosso Exm. e Rvm. prelado ter sido desfavoravel a essa creação.

E indo mais adiante, eu disse, que com quanto devessemos sempre em assumptos desta ordem sollicitar respeitosamente a intervenção do Sr. bispo, todavia não estavamos obrigados a cingir-nos ao seu parecer, de modo que renunciassemos as nossas intimas convicções, e abdicassemos o poder de legislar, que nos he expressamente conferido pela lei fundamental do estado.

Eu disse ainda que a harmonia entre o poder temporal e espiritual, harmonia esta tão necessaria para a felicidade das nações christãs, não podia nascer, senão das disposições cordeaes de um e outro poder para se abraçarem reciprocamente, e chegarem a um accordo commum.

Agora que a' requerimento dos habitantes de Quipapa' esta materia he novamente submettida ao conhecimento da camara dos Srs. deputados provinciaes, agora que a commissão de negocios ecclesiasticos sollicita de novo a aquiescencia do nosso Exm. e Rvm. prelado a creação dessa freguezia, desterremos para longe de nós qualquer sombra de obstinação e relutancia, mostremos que não temos outro desejo, senão o de continuarmos a dar provas assaz evidentes, de que respeitamos as virtudes do nosso prelado, nem temos outro dever, senão appellarmos para as suas luzes, e para as beneficas disposições de seu coração, finalmente que não temos outro prazer, que iguale ao de procedermos como verdadeiros filhos da igreja de Jesus Christo. (Muitos apoiados.)

Neste tão honroso, quão louvavel designio cumpre-nos patentear os justos motivos, que conduzirão esta assembléa a crear a referida freguezia e leva-los a' alta consideração de S. Exc. Rvm.

Seja-me, pois, permittido expor com a brevidade possivel as razões, que justificam a creação desta freguezia, cujo projecto fôra offerecido por mim com conhecimento proprio do lugar, e das mais palpitantes necessidades daquelles povos.

Para bem esclarecer os espiritos principiarei pela freguezia do Altinho, d'onde tem de sahir a nova freguezia de Quipapa'.

A freguezia do Altinho na linha do nascente ao poente tem 22 leguas contadas do ponto «Barra de Jancadas» até o ponto «Riacho da Lage»; e de norte a sul conta 24 leguas, principiando do lugar «Terra Vermelha» até o lugar «Serra Grande.»

Nesta vasta extensão contém 9 povoações a saber: Altinho, Cachoeira Grande, Bebedor, Lagoa dos Gatos, Panellas, S. Benedicto, Quipapa', Pao Ferro, e Jurema.

Altinho dista de Cachoeira Grande 3 leguas, de Bebedor 3 leguas, da Lagôa dos Gatos 8, de Panellas 6, de S. Benedicto 12, de Quipapa' 14, e de Jurema 10.

He claro, por tanto, que qualquer freguezia, que houvesse de se crear alli, deveria no interesse real dos povos abranger as povoações que ficam mais distantes, que são S. Benedicto, Quipapa', Pao Ferro e Jurema.

Vejamos agora que limites foram traçados a nova freguezia, e com que religiosa imparcialidade foram attendidas as conveniencias corporaes e espirituaes dos habitantes daquellas paragens.

A nova freguezia de Quipapa' na linha do nascente a poente ficou tendo 14 leguas, contadas do limite «Barra do Riacho Peperi' até o ponto «Ponta Quebrada» e na linha do norte a sul ficou com 7 leguas, principiando do lugar denominado «Varzea», e findando com os limites da freguezia «Santa Maria» da provincia de Alagôas.

Desta sorte ficou abrangendo as 4 povoações mais distantes do Altinho, a saber: Quipapa' (sede da nova freguezia) S. Benedicto, Pao Ferro, e Jurema.

Guardadas assim as melhores conveniencias publicos na distancia dos lugares, vejamos ainda se foram bem attendidas outras muitas conveniencias sociaes e menos religiosas.

Quipapa' fica em uma localidade tal, que abrange tres rios, a saber: Quipapa', Pirangi e Areia, os quaes dividem o formidavel e vastissimo patrimonio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Quipapa' que devera' servir de matriz, sendo que por esse patrimonio he que pode haver a mais facil communicação com a estrada de ferro na direcção ao rio S. Francisco.

Assim, pois, se por um lado convém não desprezar a immensa vantagem, que tem aquella igreja em possuir um importante patrimonio, que pode ser de grande e mui apreciavel riqueza para o futuro por outro lado convém aproveitar desde ja a favoravel primazia daquelle lugar em prestar facil communicação com a estrada de ferro, e desta sorte marchar do presente para o futuro pelo caminho mais proprio e seguro.

Tanto mais, quanto aquelle vastissimo patrimonio he de terras de fertilidade extrema para cannas, algodão, e todos os cereaes, de tal sorte, que mesmo agora Quipapa' he que suppre os sertões de Cariris, Capibaribe, Garanhuns e Papacaça de farinha, feijão, milho, etc.

Ainda mais, a nova freguezia contém quatro capellas nos lugares ja indicados, tem oito mil e tantas almas, e mil quatro centos e quarenta e quatro cidadãos qualificados votantes.

A vista de todas estas informações, que tem o cunho da exactidão, posso dizer sem receio de me terem por exagerado, que nunca nesta assembléa se creou uma freguezia com tanto conhecimento de causa, nem com tanto respeito aos reaes interesses dos povos como esta.

Senhores, acreditai-me; sim, acreditai-me que fallo com os olhos em Deos: ha 12 annos, que tenho assento nesta casa, e nunca animei-me a apresentar um só projecto para a creação de freguezia: esta creação de que se trata foi a primeira que sollicitei; e se porventura eu quizesse então attender os meus proprios interesses com preferencia aos interesses publicos, se quizesse antepor os meus calculos eleitoraes ao bem estar dos povos de que sou representante, por certo que teria procurado crear a nova freguezia em outro lugar e com differentes limites traçados e não em Quipapa'.

Mas, não, senhores, Deos me castigue no momento em que eu, aberrando dos dictames de minha consciencia, proceder por modo tão reprehensivel: para ter assento nesta casa não preciso desses meios que reprovo profundamente (apoiados.)

Desejo a igreja de que sou filho obediente, toda a prosperidade, brilho e esplendor (apoiados): desejo que os meus concidadãos do interior tenham todos os recursos espirituaes, de que tanto necessitam não só para conforto de suas consciencias cheias de sentimento religioso, como mesmo para civilisação da provincia (apoiados). Neste empenho sou obediente ao meu mui venerando prelado, sou obediente a todos os principes, e a todas as autoridades da igreja, cujas leis e preceitos sigo.

Bem poucas vezes, ou quasi nunca fallo de mim mesmo, senhores; mas com alguma reserva posso dizer, que não menos de duas vezes a minha fraca vóz se tem levantado na tribuna para defender a igreja contra o embate de doutrinas erroneas, e contra as intenções dos verdadeiros inimigos de seu poder, e de suas santas prerogativas.

Sirvam estas declarações cordeas, e fundadas em factos publicos para explicar os meus pensamentos emittidos na primeira vez, que fallei deste mesmo assumpto: sirvam ellas para desarmar a todos aquelles que enxergaram naquellas minhas palavras algum desacato ao Sr. bispo.

Não, não posso ficar a' mercê de quem, sem comprehender-me, ousa envenenar minhas palavras, e attribuir-me intenções indignas de mim.

Respeitador das virtudes do nosso Rvm. prelado, conscio da elevação de seus sentimentos como digno pastor de todas as ovelhas desta grande diocese, eu disse naquella occasião que sentia vivamente, que S. Exc. Rvm. não fosse bem informado sempre da verdade por aquelles que o cercavam.

Quero explicar-me precisamente para que vejam todos a innocencia do meu pensamento.

Creio, que he facil de conceber os agudos espinhos, que ha n'alta administração e governo, quer da sociedade civil, quer da Igreja. Nos differentes canaes por onde as informações correm, basta que um delles somente esteja viciado, ou por qualquer medo obstruido, para que a verdade não appareça tão bella como ella he; e nem sempre os bons desejos, os puros designios, a recta intenção, e a illustrada intelligencia daquelles que estão collocados n'alta administração podem vencer estes obstaculos tão naturaes entre os homens. (Apoiados.)

Isto posto devo declarar conscienciosamente, e o declaro com plena satisfação, que, quando da primeira vez disse que o nosso reverendissimo prelado não era bem informado por alguns que o cercavam, nem quiz com isto desairar S. Exc. Revm.ª, a quem tenho prestado e continuarei a prestar o respeito que lhe he devido, nem a muitos clerigos respeitaveis e pessoas illustradas que o auxiliam no difficil governo de sua diocese.

(Ha um aparte.)

O Sr. P. Baptista:—Sim, senhor; pelo contrario vejo, reconheço e affirmo que entre as pessoas com quem S. Exc. Rvm.ª vive, existem varões conspicuos, dignos de geral estima pelas suas virtudes e serviços (applausos): existem occupados em empregos da Igreja clerigos cheios de viva dedicação, de luzes, e dotados de uma vontade docil aos dictames da razão, da probidade e da justiça. (Apoiados.)

Eu referi-me, sim, a essas informações que vem de mais longe, que vem algumas vezes eivadas do interesse pessoal, e outras vezes sem o cunho da exactidão não obstante a boa fé de quem as da ou as manda; visto que as vezes não querem ter o trabalho de ver as cousas com os seus proprios olhos, e acreditam no que lhe adizem.

Neste caso, quasi que posso dizer, que esta' o padre visitador, que devendo por si mesmo correr as differentes localidades, e adquirir conhecimento pessoal de todas as necessidades dos povos, deixa de faze-lo para acreditar piamente nas informações do vigario, que, quando se trata de dividir e desmembrar sua freguezia, quasi sempre vê essas cousas pelo prisma enganador de sua jurisdicção cerceada, de seu poder mutilado, de seus rendimentos diminuidos, cousas estas de visivel desagrado para elles.

Eu, senhores, podia ter trazido uma carta do vigario do Altinho a mim dirigida em resposta a que lhe enviei, pedindo-lhe particular e respeitosamente a sua acquiescencia a creação da nova freguezia de Quipapa', na qual elle me disse, que, se a freguezia devia ser dividida por ser assás extensa, lembrassem todos, que a nova freguezia ficaria tambem immensa, e pela mesma razão susceptivel de subdivisão!

Ora, e porque não podemos de uma só vez fazer tudo, seguir-se-ha dahi que nada façamos? Reduzir um mal qualquer a menores proporções não será um grande bem? Creio que sim.

O vigario do Altinho inclinava-se antes a que a nova freguezia fosse creada em Panellas; e se eu quizesse attender a manejos eleitoraes, e a outros motivos indignos de um assumpto tão grave, como este, por certo que não teria offerecido o projecto para crear a freguezia em Quipapa'.

Mas voltei a face a quesquer motivos particulares, mostrei que era attencioso até com os mesmos senhores vigarios, e cingi-me exclusivamente ao bem espiritual dos povos, e aos interesses reaes de nossa civilisação crescente. (Apoiados.)

Mas, seja o que for, trata-se agora de solicitar de novo a mui efficaz e valiosa acquiescencia do nosso mui digno prelado a' creação desta freguezia: trata-se de um accordo commum e definitivo entre os dous poderes independentes; mas que devem viver congressados e harmonisados para o engrandecimento de ambos; neste caso a estrada que devemos seguir he a da razão, acompanhada de toda a docilidade. Sim, levemos a' alta consideração do Sr. bispo todas essas razões de conveniencia publica, que das luzes do seu espirito, e da rectidão de suas intenções não nos pode vir, senão uma resolução que nos agrade.

Além dos motivos que justificam a creação desta freguezia, accresce actualmente o fervor religioso, com que os habitantes daquelle lugar reedificaram com esmolas a igreja destinada a matriz, e a pozeram em estado assás decente. Este facto ha de preponderar no animo de um pastor, como o Sr. bispo, tão zeloso e incansavel em bem dirigir suas ovelhas para a salvação.

Aproveitamos, pois, occasiões como esta, para offerecermos provas mui seguras e honrosas de que a assembléa provincial de Pernambuco, em vez de caprichosa e emporrada, se julga ennobrecida sempre que em materias desta ordem se aproxima ao prelado da Igreja, para solicitar a sua justa intervenção, e mostrar-se amiga de sua legitima autoridade.

Voto, portanto, a favor do parecer. (Muito bem.)

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Polvora.—Informam-nos que na rua do Queimado ha uma loja em que se costuma vender polvora a retalho e as vezes em pequenos barris. Pedimos ao Sr., que nos dirigio essa informação, que o faça com mais clareza e menos mysterio, declarando o seu nome, e assignalando a loja em que tem isso lugar. Deste modo nós a indicaremos a' policia que não ha de andar a's apalpadellas. Se quer Vmc. prestar um serviço a' segurança e ordem publica, este he o meio de nos noticiar algum facto. O anonymo, alem de nos não merecer fé, parece-se muito com uma insinuação falsa e filha de vingança; e a «Pagina» não serve de instrumento de vinganças.

—*Desrespeito á autoridade.*—Na noite de 12 do corrente, constou-nos que a platéa do theatro de Santa Isabel foi além dos limites de sua soberania, se não he illimitado esse direito de manifestar phrenetica e estrondosamente a censura ou o applauso. Aconteceu, que terminado o espectaculo, o panno pegasse e não podesse baixar, senão até o meio. Nessa posição os applausos, em cuja justiça ou injustiça não entraremos, estrondearam por muito tempo e parece que durariam toda a noite, chamando-se todos os actores a' scena uns após outros, se o Illm. Sr. Dr. chefe de policia não ordenasse energicamente a retirada, dos incansaveis «dilettantis.» Quando S. S. deu essa ordem, por tres vezes repetida, ouviram-se alguns gritos de—fora—partidos do meio da platéa, mas cujos autores não foi possivel distinguir na confusão em que tudo estava. He altamente censuravel semelhante procedimento, que desmente o credito de civilisado e respeitador da lei e da autoridade, de que goza o povo pernambucano: he para sentir que a imprudencia de um comprometta a reputação de muitos.

—*Largo do Carmo de Olinda.*—Asseveram-nos que no largo do Carmo de Olinda estão atirados dous bois mortos, um ja em completa putrefacção e outro apodrecendo. Se he assim, cumpre ao Sr. fiscal fazer retirar dahi esse foco de miasmas, que podem trazer graves enfermidades a' população. He extraordinario! Vivos são os bois um tormento pelo preço que custam, mortos são ainda um mal insupportavel, pelo muito que affligem ao povo; e sempre os economicos marchantes, ou a' venderem muito caro a carne, ou a' deixarem-na apodrecer no campo, mas prejudicando sempre ou a' algibeira ou a' saude.

Santa casa de misericordia.—Foi approvado em terceira discussão o projecto apresentado pelo Sr. padre Francisco Peixoto Duarte, autorisando a presidencia a crear uma irmandade da santa casa de misericordia com faculdade de annexar a ella os estabelecimentos de caridade. Não nos demoraremos em fazer o panegyrico dessa idéa, pois que ella he assás conhecida por seus effeitos de utilidade; mas revela ao passo que damos essa noticia, instar pela sua execução. O Rio de Janeiro, e outras provincias ha muito que gozam do beneficio resultante dessa instituição; Pernambuco não deve portanto demorar-se por mais tempo na acquisição dessas vantagens em proveito da classe soffredora e deficiente de recursos. Nós já tivemos em Olinda, he verdade, uma santa casa de misericordia, da qual subsistem ainda hoje uns fragmentos; mas essa succumbio a' obesidade do proprio patrimonio, a semelhança desses ricaços que, dados aos prazeres da mesa, morrem por comer muito; no entretanto, emquanto não foi acommettida dessa «indigestão,» sempre prestou serviços. Amestrados por consequencia, com tal lição, podemos hoje conseguir o fim por meios que não sejam susceptiveis de semelhantes abusos; e isto esperamos que ha de acontecer, ficando esta cidade dotada com uma irmandade tão antiga e de tamanha utilidade pratica.

O violão e o cantor da rua de Hortas. — Meu senhor, que mal lhe fizeram os vizinhos para Vmc. e seu violão tanto os incommoderem a deshoras, quando o repouso he natural? Se suppõe cantar bem e tocar melhor, fique sabendo que todos o acham desemchabido; todos o tem por um massante superlativo, sem tom nem som; todos emfim o hão classificado de animal intoleravel, de raça asinina, cujos cornejos discordam de toda a idea de entonação. Mire-se nesse espelho, e vá dormir; porque o mesmo querem fazer os vizinhos. Adeos, nossas saudades ao violão.

Tentativa de morte.—No dia 11, na freguezia da Boa Vista, foi uma mulher esfaqueada pelo proprio marido. Não sabemos as causas que deram lugar a concepção e execução desse crime, tanto mais vergonhoso quanto salta aos olhos a superioridade do perpetrador, e as relações existentes entre marido e mulher que devem excluir semelhantes actos criminosos: quaesquer porém que tenham elles sido, a lei deve ser vingada, e punido o delinquente, não só para propria correcção como tambem para exemplo, fim duplo e simultaneo da punição. Ignoramos igualmente o procedimento da respectiva autoridade policial; mas merecendo-nos ella confiança por sua actividade, descansamos na certeza de que a lei não ha de ser menoscabada a salvo do transgressor.

Padroeiro da provincia.—Até certo tempo o nosso padroeiro era festejado com toda a ostentação, mormente no seu arco; mas ultimamente esse fervor como que tem arrefecido. Outros tempos, outros costumes; Com tudo os religiosos franciscanos não tem olvidado jamais o seu patriarcha; por pequena que seja, sempre o seu convento não deixa de fazer-lhe a competente festa; e este anno solemnisou-lhe o dia com a costumada decencia, mas com a maior pompa.

— *Feliz noticia.* — Das que nos trouxe o «Thamar», sem duvida a mais notavel he a do desapparecimento da crise alimenticia na Bahia, onde os generos de primeira necessidade de producção indigena tem descido a' preços admiravelmente baixos. A carne abunda, a farinha ha de sobejo, e tudo o mais aflue ao mercado nessa mesma proporção. Este phenomeno economico —a barateza— produzido pela concurrencia, e originado da producção ser superior á procura, estamos nós bem longe de vê-lo aqui reproduzir-se; visto como circumstancias locaes no-lo impedem. Depois do fallecimento da companhia das carnes verdes, temo-la tido por preços razoaveis, he verdade; mas em relação a' farinha, conservamos a mesma attitude, estamos na mesma situação; e, digam la' o que quizerem, ella continuara' assim, porque não ha plantada roça sufficiente para darnos abastança, e muito menos para trazer superabundancia no supprimento do mercado, salvo se a imperiada a produzir. Emquanto os nossos senhores de engenho senão desenganarem, de que a canna sómente não deve ser a sua cultura especial e exclusiva, esperando que o producto della dê para todas as despezas, e que outros predozam a farinha, o milho, o feijão, etc., etc., para supprirem-lhes as fabricas; emquanto este estado subsistir, lutaremos irremediavelmente com a escacez, e consequentemente com a carestia desses generos, visto que a pequena cultura não póde produzi-los em sufficiente quantidade, que entretenha o equilibrio entre a demanda e o supprimento. Mas quando elles, pelo contrario, entenderem ou praticamente reconhecerem que a differença para mais na producção da canna não equivale a differença tambem para mais nas despezas annuas do sustento da fabrica, te-los-hemos produzindo pelo menos o necessario para este fim, como fazem os fazendeiros de Minas; e dahi provir-nos-ha a barateza, porque tanto aspira o consumidor de qualquer condição, e maxime o dessa classe chamada media entre nós, que he a verdadeiramente soffredora em taes crises, attento a sua posição na sociedade em que vivemos. Resta-nos, portanto felicitar aos nossos irmãos da Bahia pelo movimento providencial que lhes deu essa actualidade de abastança completa, desejando-lhes que perdure tão lisongeiro estado, por cuja irradiação até nós sempre faremos votos ao Todo Poderoso.

— *Atropello.*—Na noite de 13 foi pisado por um carro um menino, em uma das ruas da Boa-Vista. Ja anteriormente prevenimos que algumas vezes a culpa he antes de quem he pisado do que de quem pisa. Agora, segundo nos contam, não foi assim. A culpa foi do boleeiro que n'uma noite em que as ruas enchem-se principalmente de meninos, não quiz ter o incommodo de reprimir a impetuosidade dos cavallos e de andar mais de vagar por amor dessa pobre gente.

— *Afflictos.*—Até hontem as 9 horas da manhã, permaneceu na estrada dos Afflictos, um cavallo morto, por mais de 24 horas. Todos os moradores do lugar, todos os passageiros viram isso, menos o inspector do lugar, ou então não quiz incommodar-se para avisar ao fiscal. Precisa de oculos.

— *Pagãos.*—Pedem-nos que fallemos de uns meninos bastante crescidos, que existem ainda por baptizar na freguezia da Boa-Vista; consignando-o aqui simplesmente, satisfazemos a esse pedido, omittindo toda e qualquer consideração para evitar repetições que hão de parecer enfadonhas, impertinentes mesmo, aos taes «paisinhos» de um catholicismo tão pronunciado que não desmente as tendencias do seculo para o indifferentismo religioso, para a negação das mais puras e santas crenças em que costuma repousar o coração do christão. Sem duvida os «paisinhos» hão de se reputar «philosophos» por serem tão desabusados dessas idéas anachronicas, anti-diluvianas.... He uma felicidade o ser philosopho, ou antes muito pode a materialidade desses pseudo-philosophos!

— A barca brasileira «Mathilde», vinda do Rio Grande do Sul, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Florencio Francisco Marques e Antonio Jaques da Silva.

— O vapor inglez «Tamar», vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Cirqueira Lima e João José de Souza.

— O vapor inglez «Tamar», sahido para Southampton e portos intermedios, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

João de Oliveira Lima, Miss Bidoulae, 3 filhos menores e 1 criada, Virgina Sangnard, Alexandre Zanotti, Leopoldo da C. Ribeiro e 1 filho, Bernardino de S. Loureiro, Luiz A. Duboure e 1 filha, Francisco Manoel de C. Junior, Bento F. dos Santos.

— O hiate brasileiro «Exalação», sahido para o Aracaty, levou os seguintes passageiros:

João de Souza Rio, G. José Affonso e Manoel A. de Amorim e 1 criado.

— A canhoneira «Ibicury», vinda de Londres, trouxe o seguinte passageiro:

Marcelino da Silva Porto.

— O hiate brasileiro «Santa Luzia», vindo de Camaragibe, trouxe os seguintes passageiros:

Fructuoso Luiz do Rego, Antonio Joaquim do Livramento, Manoel E. dos Santos, Domingos Monteiro, João Francisco de Souza, Manoel Joaquim do Rego Mello e João Luiz.

— *Hospital de caridade.* (14 de junho)

Existiam 21 homens e 22 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 17 mulheres que pagam a casa, e 13 praças do corpo de policia.—Total 85.

Até amanhã.

RELAÇAO' DAS PESSOAS FALLECIDAS NA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO, NO MEZ DE MAIO DE 1858.

Angela Maria da Conceição, branca, viuva, 65 annos.
José, pardo, filho de José Clementino Acciolli, 9 mezes.
Domingos, Africano, escravo do casal de Francisco Dias Ferreira, 65 annos.
Maria da Conceição, parda, liberta, solteira, 21 annos.
Manoel, crioulo, escravo de Francisco de Paula Pereira, 30 annos.
Rita, crioula, escrava de Bernardo Antonio de Miranda, 20 annos.
Dorotheo, pardo, escravo de Francisco de Oliveira Mello e Silva, 19 mezes.
Rosa Candida Quintal Viegas, branca, casada, 25 annos.
José, branco, filho de José Coelho da Silva Araujo, 9 mezes.
Catharina, crioula, escrava dos orphãos de Thomaz Gordem 63 annos. Pobre.
Antonio Rabello de Almeida, branco, solteiro, 30 annos.
Maria, branca, filha de Cecilia Maria da Soledade, 5 annos.
Bemvinda, parda, filha de Joanna Maria Evangelista, 5 mezes.
Manoel Antonio de Santa Anna, pardo, viuvo, 47 annos. Pobre.
Jacintha Teixeira, Africana, liberta, viuva, 50 annos.
João José do Rego, branco, casado, 48 annos.
Luiza Maria da Conceição, crioula, liberta, solteira, 18 annos.
Florencia Maria da Conceição, crioula, solteira, 45 annos. Pobre.
Bernardo, pardo, filho de Manoel Joaquim da Paixão, 6 mezes. Pobre.
Affonso, branco, filho de Anastacia Peres da Natividade, 3 mezes.
Manoel Francisco das Chagas, crioulo, casado, 40 annos. Pobre.
Manoel Severino Marques, pardo, solteiro, 32 annos.
Maria Martinha Cavalcanti de Souza, branca, solteira, 70 annos.
Antonio Pereira Quixaba', pardo, solteiro, 28 annos.
Francisca Leopoldina da Silva Loureiro, branca, casada 43 annos.
Rosalina, parda, filha de Innocencio Rodrigues de Miranda, 14 mezes.
José de Moraes Navarro, pardo, casado, 44 annos. Pobre.
Jesuino de tal, pardo, casado, 30 annos.
Maria, parda, filha de Rufina Maria da Conceição, 1 hora.
Maria Manoela da Conceição, branca, viuva, 70 annos.
Felizmina Josephina do Carmo, branca, solteira, 30 annos.
Vicencia, parda, filha de Francisco Felix da Costa, 16 mezes.
Olympia, parda, filha de Anna Maria da Costa, 10 mezes. Pobre.
Pedro, crioulo, escravo de Manoel Florencio Alves de Moraes, 14 mezes.
Paulo José Joaquim de Santa Anna, pardo, casado, 55 annos. Pobre.
João Filippe de S. Tiago, pardo, casado, 17 annos. Pobre.
Tertuliano, pardo, filho de Romana Maria da Conceição 21 dias.
Rosa de tal, branca, viuva, 70 annos. Pobre.
Bemvinda, parda, filha de Justina Luiza da Porciuncula, 7 dias.
Delfina, crioula, escrava de Anna Maria da Conceição, 30 annos.
Francisca Joaquina de Abreu, branca, casada, 35 annos.
Rita, Africana, liberta, solteira, 110 annos.
João, crioulo, filho de Amancio José dos Santos, 9 mezes.
Manoel, crioulo, escravo de Manoel Gentil da Costa Alves 32 annos.
Quiteria Maria da Conceição, branca, casada, 18 annos. Pobre.
Theodolinda, crioula, escrava de José Miguel de Lira, 12 annos.
Duarte, Africano, escravo de Francisco Manoel de Siqueira 35 annos.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque, parda, solteira. 25 annos.
Joanna, Africana, escrava de Ladislão Rodrigues Campello, 25 annos.

Padre Leonardo João Grego, prioste

Diario de Pernambuco.

Pelas canhoneiras «Tieté», «Ibicuy», «Mearim» e «Itajahy», procedentes de differentes portos do Continente europeu, tivemos jornaes de Lisboa que chegam a 21 de maio proximo findo; e as noticias que os mesmos dão, os leitores acharão no lugar competente.

Chegou-nos hontem às mãos a carta do nosso correspondente de Alagoas, cuja data alcança á 10 do corrente, a qual dá-nos a situação da provincia como lisongeira quer pelo lado administrativo, quer pelo moral e material.

A presidencia prosegue no desenvolvimento de sua missão com todo o criterio e adhesão da provincia, sendo secundada nesse empenho dignamente pela chefatura da policia.

A febre amarella apezar de ja declinar, ainda existe acastellada na Atalaia e S. Miguel, onde a combatem os Drs. Espindola e Cassiano.

No «Paraense», sahido a 9 para a Bahia, seguio para essa provincia o restante do 7 batalhão de linha, que ainda estacionava em Maceió; ao qual o nasso correspondente faz elogios por sua conducta regular, espirito ordeiro e disciplina.

Chegou aquella provincia o actor Coimbra com o fim de organisar uma companhia dramatica, e no dia 12 devera dar-se um espectaculo lyrico.

O aspecto commercial não tem soffrido notaveis modificações: tem havido apenas algumas compras de assucar. Os navios que carregam para o Rio, conservam-se em expectativa, surtos no porto; visto que o negócio para alli não parece bom; e nessa situação voltam-se para esta provincia.

Communicado.

Advogado do Sr. tenente-coronel Eustaquio José Velloso da Silveira teria por certo de orientar o publico sobre a historia do processo em que foi elle envolvido, e injustiça da sentença ultimamente proferida, se por ventura estivessem esgotados os recursos que a lei sabiamente concede.

Confiando, como elle, nos tribunaes superiores recorri daquella sentença, appellando para o tribunal da relação, à cuja consideração brevemente terei de offerecer as ponderosas razões que existem para pedir e esperar que a faça revogar. Se então forem as razões tão extensas, quanto presumo, serão publicadas em folhetos, caso seja necessario para que mais facilmente se estude e aprecie a materia.

No proposito pois de por ora nada publicar pelos jornaes sobre semelhante questão, salvo se for obrigado por alguma circumstancia extraordinaria que o reclame, devo declarar que nenhuma parte tive no artigo publicado no «Diario» de 10 do corrente assignado por--Um amigo da victima--e prevaleço-me da occasião para pedir a esse amigo de meu constituinte que firme no bom conceito que forma da justiça da causa e no desejo de ser util ao Sr. tenente coronel Eustaquio, limite-se a seguir o proposito em que elle e eu estamos de confiar na illustração, imparcialidade e independencia do tribunal, a quem hoje cabe apreciar os fundamentos da sentença appellada.

Recife 12 de junho de 1858.

Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas. . . .	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 14 DE JUNHO DE 1858.

Directores da semana os senhores: José Pereira Vianna, e Manoel Gonçalves da Silva.

A caixa desconta letras a 9 por cento ao anno, e recebe dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 14 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	143:221$281
Idem do dia 14.	10:186$330
	153:407$611

Descarregam hoje 15 de junho.

Barca ingleza—Warrior Queen—mercadorias.
Brigue inglez—George—idem.
Brigue inglez—Regina—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Linda—idem.
Brigue inglez—Geo Gorvard—mercadorias.
Brigue inglez—Talbot—bacalhao.
Barca ingleza—Prospero—bacalhão.
Brigue americano—Hellen—farinha e banha.
Barca americana—Roinder—farinha de trigo.
Patacho dinamarquez — Ann Hellen — genebra e arroz.
Sumaca hespanhola — Ardilla — vinho, azeite e passas.
Barca brasileira—Recife—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	82
» » com generos	320
Total	402
Volumes sahidos com fazendas	70
» » com generos	361
Total	431

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	21:331$810
Idem do dia 14.	2:200$042
	23:531$852

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	1:470$844
Idem do dia 14.	118$542
	1:589$386

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE JUNHO DE 1858.

Liverpool — Galera ingleza «Hermione», diversos carregadores, 54 saccas algodão, 200 saccos assucar.
Santa Fé—Brigue norueguense «Brunetta», Amorim Irmãos, 330 barricas assucar.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», T. de A. Fonseca & Filhos, 50 cascos cachaça.
Porto—Barca portugueza «Fernandes I», Carvalho & Irmão, 10 cascos mel.
Philadelphia — Barca americana «Union», Matheus Austin & C., 2,000 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	10:422$883
Idem do dia 14.	1:242$154
	11:665$037

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	26:908$093
Idem do dia 14.	3:327$637
	30:235$730

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 13.

Fiume—63 dias, brigue inglez «Edgar», de 257 toneladas, capitão Roberto Monkmann, equipagem 10, carga farinha de trigo e papel; a N. O. Bieber & C. Pertence a Londres.
Portos do Sul—5 dias, vapor inglez «Tamar», commandante J. Jellicoe.
Barcelona—47 dias, sumaca hespanhola «Ardilla», de 112 toneladas, capitão Paulo Pagé, equipagem 10, carga vinho, azeite e mais generos; a Aranaga Bryan. Pertence a Mataró.
Bahia—7 dias, polaca brasileira «Feliz União», de 207 toneladas, capitão Manoel D. Pinheiro, equipagem 10, carga charutos, fumo e mais generos; a Bastos & Lemos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios— Vapor inglez Tamar, commandante J. Jellicoe.

Navios entrados no dia 14.

Londres por Lisboa e S. Vicente, do 1.º porto 37 dias; 2.º 22. 3.º 10 dias—Canhoeira de guerra brasileira «Tieté», commandante o 1.º tenente Caio Pereira de Vasconcellos.
Idem—Canhoeira «Ibicuy», commandante primeiro tenente Ignacio Accioli de Vasconcellos.
Idem—Canhoeira «Mearim», commandante primeiro tenente Nolasco da Cunha.
Idem—Canhoeira «Itayahy», commandante primeiro tenente Ignacio Joaquim da Fonceca.
Camaragibe—2 dias, hiate brasileiro «Santa Luzia», de 24 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a Manoel José Leite.
Bahia—8 dias, barca ingleza «Elianora», de 410 toneladas, capitão W. Armstrong, equipagem 11, em lastro; a Arkwryght Tuskness. Pertence a Liverpool.
Rio Grande do Sul—28 dias, barca brasileira «Mathilde», de 233 toneladas, capitão Jeronimo José Telles, equipagem 13, carga 11,000 arrobas de carne; a Manoel Alves Guerra. Pertence a Pernambuco.
Rio de Janeiro—16 dias, escuna brasileira «Linda», de 153 toneladas, capitão João Ferreira Pinto, equipagem 12, carga milho, arroz e mais generos; a Manoel A. Guerra. Pertence a Pernambuco.
Terra-Nova—35 dias, brigue inglez «Balclutha», de 261 toneladas, capitão George Hart, equipagem 14, carga 2.570 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C. Pertence a Greenock.

OBSERVAÇÕES METHEROLOGICAS. Dia 13 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	SE	Bon.	26.6	21.3	80	78	757.8 mm.
9 »	»	SO	Reg.	27.7	22.2	82	»	758,
12 dia	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	79	»
3 da t.	»	S	Fresco	29.4	23.5	85	80	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve com alguns nevoeiros, e o vento SE veio ao amanhecer para o terral.

Observatorio do arsenal de marinha 13 de junho de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. Dia 14 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SO	Bon.	26.6	21.3	80	79	758, mm.
9 »	»	SE	Reg.	27.1	21.7	81	80	»
12 dia	Cirrus	»	»	28.3	22.6	83	82	»
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, e o vento SE veio para o terral ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha, 14 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 21 do mesmo vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem mais der, o rendimento dos pedagios das barreiras abaixo declaradas, com o abatimento da quarta parte sobre os preços da ultima arrematação.

Magdalena, por anno	6:075,000
Giquiá, idem	5:325,000
Joboatão, idem	3:832,500
Cachangá, idem	3.082,500
Motocolombó, idem	2:022,666
Ponte dos Carvalhos, idem	1:000,000
Tacaruna, idem	525,000
Bujary, idem.	412,500

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação deverão ficar habilitadas até o dia 17 do corrente, e comparecerem no dia acima declarado pelo meio dia, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de junho de 1558.

O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que o contrato da capatasia do algodão da mesa do consulado provincial, vai novamente à praça no dia 21 do mesmo, para ser arrematado a quem por menos fizer, pelo novo orçamento de 3:092$500 por anno.

A arrematação sera feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1851.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de junho de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, termo desta cidade, etc.

Para conhecimento do publico, e de ordem superior, faz transcrever o art. 1.º do tit. 4.º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que he do theor seguinte:

« Ninguem poderá matar e esquartejar « rezes para o consumo do povo senão nos « matadouros publicos ou particulares com « licença da camara municipal, sob pena « de ser multado em 16$000, e na perda da « carne. »

E para que tenha a devida execução todas as pessoas que traficam em matar porcos e carneiros nesta freguezia estão obrigadas a litteral disposição do citado art. 1.º acima transcripto, procedendo a matança de taes rezes d'ora em diante nos respectivos matadouros publicos ou particulares com licença da camara municipal, não devendo por consequencia continuar com a abusiva pratica da matança de taes rezes em suas casas, como se tem praticado até hoje.

E para que se não allegue ignorancia faz publicar o referido artigo pela imprensa, para que da parte das referidas pessoas que commerceiam na venda de carne de porco e carneiro, fiquem entendidas que he claro o termo — rezes--que estão comprehendidos nelle o porco e o carneiro. Bairro do Recife e freguezia de S. Pedro Gonçalves 10 de junho de 1858.--O fiscal,

M. I. de Oliveira Lobo.

Declarações.

--- O pratico-mór das barras, e porto desta cidade, cumprindo quanto lhe tem sido ordenado pelo Illm. Sr. capitão do porto, faz publico novamente os arts. 56 e 58 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854:

Art. 56 O capitão, ou mestre, que pretender mudar de ancoradouro, ou mesmo tiver para isso ordem, e o fizer sem a direcção de um empregado da praticagem a não ser a respectiva embarcação das exceptuadas no art. 44, será multado pela mesma forma em 10$ a 20$000 rs, e responsavel pelos damnos, que causar em tal occasião. E ainda que fiquem unicamente isentos da multa os capitães, ou mestres das pequenas embarcações costeiras, que demandarem até seis pés inglezes d'agua, todavia serão responsaveis por quaesquer damnos, que por essa mudança possam causar.

Art. 58. So quem tiver nomeação de pratico poderá responsabilisar-se pela praticagem a bordo dos navios dentro, e fóra do porto da cidade do Recife, na provincia de Pernambuco, e por isso todo aquelle, que sem ter a respectiva nomeação, se apresentar a bordo dos navios, para desempenhar as funcções de pratico, será preso, e entregue a autoridade competente, como exercendo emprego e funcções, que lhe são vedadas.

José Faustino Porto,
Pratico-mór.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que na data de hoje foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes: o Sr. Joaquim José Silveira, cidadão Brasileiro, domiciado e estabelecido nesta cidade com casa de negocio de cambio de desconto de letras, papeis de credito, compra e venda de metaes e outros generos nacionaes e estrangeiros; e a firma de Leite, Arthur & C., composta dos Srs. Manoel José Leite, Arthur Fabião de Almeida Mendonça, e João Joaquim Correia, cidadãos portuguezes, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 14 de junho de 1858.—Dr. Aprigio Guimães, official-maior.

--- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, se faz publico, que se acham legalmente depositados dous cavallos, sendo um pedrez, magro, remettido pelo inspector do Peres, o qual foi achado no canaviar do engenho Peres, e o outro ruço, que foi remettido por João de Allemão da Cama Cisneiro, por apparecer em terras do engenho Iluza, vagando sem conductor: quem se julgar com direito a elles compareça, que provando lhes serão entregues. Subdelegacia dos Afogados 84 de junho de 1858.—José Gorgonio Paes Barreto.

--- Pela delegacia do segundo districto do Recife, foi preso um escravo de nome Domingos, que diz pertencer a Joaquim Tiburcio, ou Joaquim Monteiro; seu dono compareça munido de documentos legaes, que lha sera entregue. Recife 13 de junho de 1858,—O delegado, João Francisco Xavier Paes Barreto

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Coelho de Sa Albuquerque (2).
Antonio da Motta Monteiro.
Clemente Joaquim de Oliveira.
Candido Leal Ferreira.
Felix José de Souza.
Gertrudes Maria Pastora.
Joaquim da Assumpção.
Joaquim Pereira de Castro Coelho.
Joaquim Luiz Vieira.
Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
Leandro Gonçalves de Gouvêa.
Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque.
Manoel Domingues Januario.
Manoel Eufrasio Correia.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Vigario da villa de Pedras de Fogo.

Batalhão de infantaria n. 9.

2.º SEMESTRE DE 1858.

O conselho economico do mesmo batalhão precisa contratar para a alimentação de suas praças durante o semestre acima, os generos que se seguem, sendo de boa qualidade: pães de 6 e 4 onças, café em caroço, assucar branco ou mascavado refinado, manteiga franceza, carne verde, carne secca, bacalhão, toucinho de Lisboa, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, arroz pilado, azeite doce, vinagre, sal e lenha: os senhores negociantes, pois, que se quizerem prestar ao fornecimento, compareçam na secretaria do mesmo batalhão, no quartel da Soledade, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã. Quartel na cidade do Recife 12 de junho de 1858. — O tenente secretario, José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

--- Pelo juizo de orphãos vai ser arrematada nos dias 15, 18 e 22 do corrente mez a casa terrea, sita na rua das Larangeiras n. 22, com 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado; os pretendentes dirijam-se à sala das audiencias do mesmo juizo, as 11 horas do dia.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes:

Azeite de carrapato, canadas 1000; fio de algodão, arrobas 3; madeiras de qualidades, para mastros de bandeiras, tendo 75 palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho às 10 horas do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 11 de junho de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

Capitania do porto.

Em virtude do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 maio ultimo, sob o n. 128, remettido por copia a esta repartição pela presidencia desta provincia em 2 do corrente, manda o Illm Sr. capitão do porto fazer publico, que S. M. I. houve por bem determinar, que se julgue findo no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em matas do estado.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de junho de 1858 ---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- Pela mesa do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1857 a 1858, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial 22 de maio de 1858.- O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Penultima recita da companhia dramatica por este anno.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1858.

Beneficio dos artistas

Santa-Rosa e Rozendo.

Depois de executada uma das melhores ouverturas, pela orchestra, representar-se-ha o grande e apparatoso drama em tres actos, seis quadros e um epilogo:

A QUEDA DO DICTADOR ROSAS.

DENOMINAÇAO' DOS QUADROS.

1.º—Um dia de noivado.
2.º—O ultimo adeos.
3.º—O programma de Rosas.
4.º—A pobre mãi.
5.º—O botequim da federação.
6.º—A mulher de Agostinho.
Epilogo.—13 annos depois ou a fuga de Rosas.
(A scena passa-se em Buenos-Ayres.)

O primeiro, segundo, terceiro e quarto quadros, desde 1 até 3 de fevereiro de 1839. Decorrem dous dias entre o quarto e quinto quadro. O sexto passa-se a 3 de fevereiro de 1842. O epilogo a 3 de fevereiro de 1852.

A escolha deste drama foi feita pelo digno emprezario o Sr. Germano Francisco de Oliveira, a qual os beneficiados muito lhe agradecem; e aceitando-a julgam satisfazer ao respeitavel publico, por quanto viram, o quanto lhe agradou na noite de 27 de março do corrente anno, quando no seu final foram dados os vivas a S. M. o Imperador e ao exercito Brasileiro; vivas que foram correspondidos não só pelos actores, como tambem pelo respeitavel publico, que nesta occasião se achou enthusiasmado, ja pelo triumpho que acabava de alcançar a bandeira Brasileira, ja pelo nobre e elevado sentimento denominado — Amor da Patria — que então despertavam os harmoniosos sons da musica marcial do mesmo exercito.

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa comedia em um acto, intitulada:

OS IRMAOS DAS ALMAS

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se desde ja a disposição do publico em mão dos beneficiados, residencia do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13, na do Rozendo, rua de S. Gonçalo n. 1, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

SALAÕ DO THEATRO DE S. ISABEL

Concedido pela bem conhecida bondade de S. Exc. o presidente da provincia e a Illm.a directoria do theatro.

Terà lugar na noite de sabbado 19 de junho de 1858 as 8 horas

UM CONCERTO

dado por

D. ADELAYDE LARUMBE E ALBERTO FRENCHEL.

Os bilhetes acham-se em mão de D. Adelayde Larumbe no hotel Inglez, a 3$000 rs, e podem ser procurados todos os dias.

Avisos maritimos.

Ceara'.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga a bordo o palhabote Venus; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano C. da C. Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 17 do corrente. Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 16: agencia rua do Trapiche n. 40

O vapor Oyapock, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 17 do corrente. Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 16 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 17 do corrente as 5 1/2 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16 ao meio dia. Previne-se aos Srs. carregadores que carga alguma se receberá a bordo ou no armazem depois da hora annunciada, bem como não sera recebida aquella que não vier acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Maranhão e Pará.

Para o Maranhão e Para' segue em poucos dias o patacho nacional Novaes, da primeira marcha, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., praça do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

Portó.

A barca Fernandes I, pretende sahir o mais breve que for possivel, ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento: a tratar com Carvalho & Irmão, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do *Sul*.

Espera-se a qualquer momento neste porto o brigue nacional Parahibano, novo e de primeira marcha, o qual depois de uma demora de seis dias seguirá para o porto de seu destino por ter prompto mais de dous terços de sua carga: para o restante que falta, escravos a frete ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Peninsular, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes, na praça.

*R*io Grande do *Sul*.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, tem parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Manoel de Freitas Victor.

Leilões.

Leilão.

Hoje ao meio dia em ponto

PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente exporá a venda em leilão á porta da alfandega

DE

200 saccos com superior arroz da India.

Leilão

DE FARINHA DE TRIGO

Sexta-feira 18 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

No dia acima determinado, e pelas 10 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes defronte da Escadinha, vender-se-hão

400 barricas com farinha de Trieste.

— O agente Oliveira fara' leilão do magnifico, elegante e bem construido predio a moderna de 4 andares, sotão e mirante com armazem terreo no fundo, sito na rua da Cadeia do Recife n. 4, o qual por se achar collocado em posição a mais commercial desta cidade, torna-se mais valioso, tanto que, rendendo 2:000$ annuaes pode o aluguer ser elevado a preço incomparavelmente maior, o que até agora nao se ha levado a effeito por motivo de amizade para com os actuaes respeitaveis locatarios Srs. Barroca & Castro, que alli persistem ha annos com seu estabelecimento de fazendas por atacado: sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, a quem os pretendentes podem antecipadamente recorrer pera exame das escripturas na melhor ordem legal ou para quesquer esclarecimentos.

— Francisco de Paula Figueira de Saboia fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer e sem limites em preços, dos seguintes generos recentemente chegados a este porto pelo hiate Castro e patacho Emulação, a saber: cerca de 1,000 saccos de superior farinha de mandioca, porções de ditas de milho, gomma, arroz em casca, de feijão sortido e mulatinho, assim como de 1,000 meios de solla: quinta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem do caes do Ramos.

LEILAÕ DE MOBILIA

A golpe de martello,

Quinta feira 17 do corrente

NO ARMAZEM DO AGENTE PESTANA.

O agente Pestana para terminar venda dos objectos que se acham em seu armazem, fara' leilão no dia ácima designado e pelas 10 horas da manhãa de

Mobilias de jacaranda' com pedra e sem pedra.

Ditas de amarello.

Moveis avulsos, como cadeiras, sofás, marquezas, mesas, guarda roupa, guarda louça, secretarias, commodas, mesa elastica, consolos, quartinheiros, cabides, etc., etc.

E uma infinidade de objectos de variada serventia.

Tudo sera' vendido sem reserva de preço.

Leilão.

quinta-feira 17 do corrente.

NO ARMAZEM DO AGENTE

Pestana

No dia ácima designado, e pelas 10 horas da manhãa, vender-se-hão em leilão as seguintes peças de obra de gosto francez para fechar contas, e pelo que vender-se-ha sem reserva de preço.

60 palitots de alpaca preta.
26 colletes de diversas qualidades.
27 calças de brim.
9 palitots de brim.

LEILÃO

DE

MOVEIS E DE ESCRAVOS

Quarta-feira 16 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃA.

RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N. 15.

Marcolino de Borja

Fará leilão, em seu armazem, de um esplendido sortimento de obras de marcineiria, novas e usadas, vidros, louças, enfeites de sala, quinquilharias diversas e outros muitos artigos etc. etc, inclusive uma excellente mobilia de jacaranda, moderna, e todos os demais moveis de uma casa, pertencentes a uma familia, que retira-se para fóra da provincia; e bem assim uma escrava preta, de elegante figura, optima cozinheira, e uma bonita negrinha de 5 annos, inteiramente sadia, e que serão vendidos definitivamente no supradito armazem, quarta feira 16 do corrente, as 11 horas em ponto da manhãa.

Leilão

DO

Hotel Trovador

quarta-feira 16 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana, encarregado pelo proprietario do hotel *Trovador*, fara leilão, no dia actua designado, e pelas 10 horas da manhãa no dito hotel, rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar, de

Toda a mobilia e mais objectos constando de

Moveis de jacarandá com mesas e consolos com pedra, ditos de amarello, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, espelhos, lustres, arandelas, lanternas, crystaes, porcellanas, louças finas, faqueiros etc., alem de vinhos de todas as qualidades, como sejam; Porto, Xerez, Malvasia, Chate-la-rose, Chate-le-fite, Joanisberg, Bordeaux, Bucellas, Carcavelos, e o espumoso Champagne.

Adverte-se que para os concorrentes haverá um apparatoso e bem provido lunche aos cuidados e esmero do respectivo proprietario.

LEILAO' DE CHAMPAGNE.

Terça-feira 15 do corrente, pelo agente Pestana.

Lasserre Tisset freres, por intervenção do agente Pestana farão leilão, ás 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

34 gigos com champagne.

Avisos Diversos.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de S. João e S. Pedro.

A urna fatal

dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida; preço 1$600.

O livro de Pagé

ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas; preço 1$000.

A sybilla de Bajá

contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa: preço 320 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce: preço 500 reis.

Folhas de sortes

com 96 versos, sendo 48 sortes para senhora e 48 para homem, a 80 rs.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas á disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Armazem

de materiaes e carroças de aluguel de Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia.

Neste novo estabelecimento se acharão os materiaes precisos para concertos e reedificação de casas, e mandam-se botar nas obras com promptidão; assim como se alugam carroças com bois para conducção de materiaes, trastes, etc.; todas as vendas e alugueis são feitos a dinheiro, ou deverão ser pagos quando se apresentar a conta; as pessoas não conhecidas deverão pagar adiantado.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

— Precisa-se de um menino ou preto idoso, para acompanhar um homem que tem falta de vista, nos dias segundas, quintas e sabbados da semana: no pateo do Carmo n. 6.

— Aluga-se um moleque cozinheiro, diligente e fiel: quem o pretender, dirija-se a loja da rua do Crespo n. 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Madre de Deos n 7

— Quem tiver para arrendar um sitio com casa soffrivel, boa baixa de capim, cercado para vaccas e mais terreno para plantações, dirija se á rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um amassador, agradando paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 90.

— Precisa-se saber aonde reside os Srs Joaquim Duarte dos Santos e José Francisco Faria, ambos naturaes da freguezia de S. Mamede de Parafita, Conselho de Bouças, Bispado do Porto; consta que o Sr. José está fóra da cidade: roga-se ás pessoas que dos ditos possam dar informações, se digne faze-lo por esta folha, que se lhe ficará summamente agradecido, pagando-se as despezas.

— O procurador da camara municipal desta cidade precisa contratar a desapropriação do terreno onde esteve edificada a casa terrea n. 90, pertencente a Illma. Sra. D Ignacia Joaquina Lopes da Silva, e para isso roga a mesma senhora que se digne mandar á casa da mesma camara, pessoa habilitada para esse fim, ou declare a sua morada.

Jorge victor Ferreira Lopes.

Amassador.

Na padaria do pateo da Santa Cruz n 6, precisa-se de um amassador que seja entendido em sua arte.

— Roga se ao Sr. Manoel Augusto de Figueiredo, tenha a bondade apparecer na rua larga do Rosario, esquina da travessa do Queimado n. 9, no prazo de 2 dias, antes de se retirar da provincia, a negocio que não ignora, e do coutrario verá por este mesmo jornal o motivo por que he chamado.

— Aluga-se uma mulata que cozinha, coso, para serviço interno de casa: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

*A*viso.

Tendo sido tirados das obras da estrada de ferro, carrinhos de mão e outros materiaes para uso particular faz-se o presente aviso pedindo a todas as pessoas que tiverem taes materiaes em suas casas ou predios que mandem entrega-los nas obras da dita estrada dentro de 15 dias da data deste. Passado este tempo empregar-se-ha os termos da lei, contra as pessoas em cujo poder se acharem quaesquer materiaes suppra mencionados. As pessoas que poderem dar taes informações ao empreteiro que podem resultar em convicção e castigo dos transgressoees, serão gratificados com 20$ cada um guardando-se o segredo: qualquer informação deve ser dada no escriptorio do empreiteiro nos armazens novos, rua Imperial, Cinco Pontas.

Companhia

DO

Beberibe.

Não se tendo realisado a arrematação do rendimento dos chafarizes, hoje, a direcção tem marcado novamente o dia 17 do corrente para ter lugar essa arrematação as 12 horas do dia no escriptorio da companhia (rua do Cabugá n. 16) sendo ou por bairros ou englobadamente como melhor convier á direcção e sob as mesmas bases e condicções annunciadas.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 10 de maio de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

SORTES

Para Santo Antonio, S. Joao' e S. Pedro.

Chegaram recentemente da Europa, e se acham á venda nas livrarias — Universal, esquina do Collegio n 20—Academica, rua do Collegio n. 21—Economica, esquina do arco de Santo Antonio: jogos de dous baralhos de cartas, contendo mimosas e divertidas quadras, allusivas ás pessoas que, nas mysteriosas noites das fogueiras, e em todas as occasiões em que as familias reunidas carecem de uma recreação honesta, quizerem consultar o destino ácerca da sua sorte, sendo um baralho de perguntas para homem, e outro de respostas para senhora. O acerto das respostas tiradas ao acaso, e sempre de accordo com as perguntas, sua jocosidade, que provoca irresistivel hilaridade, dão a este methodo de entretenimento preferencia decidida sobre quaesquer outros mais antigos e complicados; podendo ser, de envolta com estes, de uma apreciavel diversão. O numero desses jogos de baralhos magicos he mui pequeno em comparação ao das pessoas de gosto, a quem são especialmente recommendados: seu preço he a quantia de 2$000.

— Furtaram do engenho Espirito Santo Ignacio, do Cabo, no dia 26 de maio proximo passado, dous cavallos, sendo um poldro mellado raposo, com o ferro L. F. no quarto direito, e o outro roda do cacundo, como ferro de F. C. na pa direita, ou esquerdo, e o ferro tambem de L. F. no quarto direito ambos propriedades do Dr. Luiz Filippe de Souza Leão: roga-se as autoridades policiaes a apprehensão dos ditos cavallos, e se por ventura forem encontrados, poderão procurar na rua da Cruz n. 36, escriptorio de Victoriano de Souza França, ou no engenho Jurissaca com Domingos Francisco de S. Leão, que serão recompensados.

— Madama Routier, modista, na rua Nova n 58, acaba ha pouco de receber um lindo sortimento de manteletes de seda preta, e de filó perto do ultimo gosto, um rico sortimento de casaveques ricamente guarnecidos, camisas bordadas, golas e manguitos bordados, de filó preto e de cambraia, barretes para baptisado, enfeites para luto, chapeos de Amazona, ditos de luto fechado, ditos de palha de Italia, bicos de seda preta com aljofres, flores pretas, franjas de algodão e de seda preta, grosdenaples preto liso, saias, fustão para casaveques, sapatinhos de baptisados, véos para chapeos.

Jornal para rir.

Acaba de chegar de Lisboa a primeira serie do Jornal para Rir, contendo 24 numeros, ornados de excellentes caricaturas: vende-se por 2$000, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Abram Eastwood, Eduard Wasbter e João Smith, pertencentes a estrada de ferro, retiram-se para Inglaterra no proximo vapor.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

PROTESTO.

O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio de venda ou de arrendamento, que fizer seu tio o Sr. Caetano Francisco de Barros Wanderley com o engenho Cachoeira Nova do termo de Serinhãem, sem que elle abaixo assignado, seja ouvido como consenhor que he do dito engenho.—Joviniano Antonio Duarte Cunha.

BLANDIN AINE

RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Participa aos amantes do bom chocolate, que tem de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido chocolate Santé Caraque Maragnan.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

Chegou novo sortimento de bicos e rendas da terra, largos e estreitos, assim como se vende cambraia de cor, fazenda muito fina a 240 rs. o covado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba comprar e cozinhar: no aterro da Boa-Vista n. 7.

— Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Bichas de Hamburgo.

Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, ao ola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para uma casa de familia composta de 3 pessoas: quem se quizer sujeitar a isso, póde dirigir-se á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 10, afiançando-se bom tratamento.

Aos religiosos.

Fazem-se capas, batinas, samarras e capas vistorias: na rua de Apollo n. 29.

— O Sr. João Francisco de Araujo Lima tem uma carta na rua da Cadeia do Recife n. 4, casa de Barroca & Castro.

— Precisa-se de um homem que da fiador a sua conducta, para o lugar de fiel a bordo do brigue barca Itamaracá, dau-lo-se preferencia a pessoa de maior idade.

Acha-se

aberta uma assignatura para o drama—Carlos ou os effeitos do jogo e das palavras mal pensadas: na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria da capella da Estancia cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 25 de junho.

Thesouraria das loterias 12 de junho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— O agente Pestana previne as pessoas que tiverem objectos em seu armazem para serem vendidos, que se os não forem buscar até o dia 16 do corrente, que serão vendidos no leilão do dia 17 pelo maior preço que se offerecer.

— Uma pessoa que reune todas as habilitações e qualidades que constituem um professor, (por ter longa pratica de ensino de ambos os sexos, e por estar autorisada pelo governo provincial), se propõe a ensinar fora desta cidade não só a instrucção primaria, como até mesmo alguns principios da lingua latina: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie ou dirija-se á loja n. 11 na rua do Crespo.

— Arrenda-se um sitio que tenha casa de sobrado com sufficientes commodos para familia, com cocheira e baixa para capim para 4 cavallos, e alguns arvoredos de fructo, nos lugares seguintes: do Mondego a Ponte de Uchos, no Cajueiro, Soledade, ou lugar proximo a estes; dá-se um ou dous annos adiantados: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 37, a entender-se com o coronel Drummond.

Attenção.

— Quem quizer possuir um excellente carrinho muito maneiro, para um e dous cavallos, e acabado de pouco, pode ir á cocheira da rua da Cadeia n. 12, que achará muito a contento; assim como alguma parelha de cavallos para o mesmo.

— Precisa-se de um amassador para a padaria de Santo Amaro; paga-se bem.

DEPOSITO

DE MASSAS FINAS

Rua estreita do Rosario n. 12, casa cor de lirio.

Na casa ácima mencionada acha-se recentemente aberto um deposito de doces e massas finas, onde haverá constantemente tudo quanto he pertencente a estabelecimentos desta especie, como tambem preparam-se bandejas com delicado gosto, e encarrega-se de qualquer encommenda de massas ou doces; juntamente previne-se a rapazeada que se acha preparado no mesmo estabelecimento um bello e arejado salão com todas as proporções necessarias para se saboriar uma chavena de café ou chocolate, ou mesmo um naco de presunto com seu competente sequito, do que se acha provido do melhor; tem entrada pela rua estreita do Rosario ou pela rua das Larangeiras.

Aviso as senhoras.

J. Falque acaba de receber um grande e completo sortimento de basquinas (casaveques) de fustão ricamente enfeitados, e de qualidade superior, assim como saias e roupões com basquina de fustão de cor e brancos bem guarnecidos, camisas bordadas, ditas ditas de dormir, todos estes objectos são para senhoras, e por preço razoavel; na rua do Crespo n. 4.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal: Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Antonia de Oliveira Muniz pelo presente roga a toda a pessoa que a conhece e a seu filho José Muniz de Souza Borges o especial favor de quem delle souber ou noticias tiver, de se dirigir á rua do Queimado n. 41, loja, visto a annunciante desejar saber para onde se dirigio seu filho, ou onde se acha, sem que para este fim tivesse seu consenso. E, supondo a annunciante ter elle se dirigido para o Moxotó, centro desta provincia, por isso que previne a quem competir possa, como bem ás autoridades locaes, de o mandar vir á sua presença, visto ser o dito seu filho de menor idade.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das *Cruzes* 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Café do commercio.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

O dono deste estabelecimento tem a honra de avisar os seus freguezes em geral, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido tabaco caporal e maryland.

Acha-se

aberta uma assignatura para o drama—Carlos ou os effeitos do fogo e das palavras mal pensadas: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de chapelleiro: na rua do Crespo n. 11, loja.

COLLEGIO DE SANTO ANDRÉ

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio áquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

— Os superiores pentes de Kaouthauc, endereçado da afamada fabrica de Sauvelle Delabour, em Paris, vendem-se na loja de tartarugueiro de José Joaquim da Cunha Guimarães; na mesma loja tem sempre um grande sortimento de pentes de tartaruga de todas as qualidades, vindos pelos ultimos navios de França, e tambem faz-se sempre de encommenda qualquer obra de tartaruga com muita perfeição.

— Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem pelo preço commodo como costumam.

— O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Da-se a quantia de 25$000 por mez a uma ama que tenha muito leite, e não traga filho; assegura-se bom tratamento: na rua da Praia n. 51, primeiro andar.

RUA DO QUEIMADO N. 48.

Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

— Precisa-se fallar com Ed Voigt, natural de Hamburgo, sobre negocios de seu interesse; no vice-consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4.

— Antonio Gomes Miranda Leal mudou seu estabelecimento de assucar da rua de Apollo para a rua do Brum n. 24, e dispõe daquelle armazem.

— Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

Avisa-se ao excellentissimo madamismo do bom gosto e que gostam de tirarem sortes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vendem lindas mantinhas de velludo, golinhas de cambraia de linho e manguitos, ricos lenços de cambraia de linho bordados de valor de 15$, 20$ e 25$: na loja do bem conhecido Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S Antonio.

— Está justa e contratada a compra de um terreno com sitio na estrada do Arraial, defronte do Becco que vai ao Parnameirim, pertencente a Joaquim José de Oliveira, e sua mulher D. Antonia Maria Magdalena, herdeiros de José Antonio Correia Junior, toda e qualquer pessoa, que tiver, ou pretender ter direitos sobre a mesma, apresente-se no prazo de 8 dias, contados da data deste, na rua da Cruz n. 4. Recife 11 de junho de 1858.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta, e que possa dar conhecimento de si para tomar conta de uma casa estrangeira, aonde ha escravos para o serviço mais pesado: quem estiver em circumstancias de assim fazer, annuncie, ou deixe dito na rua do Queimado n. 16, loja, para ser procurada.

— Aluga-se a casa que foi do tenente-coronel José Candido de Barros, em Santo Amaro, no ponto alto, com quintal bastante grande, todo murado, com cocheira, estribaria e quarto para feitor, cacimbas e viveiros, propria para qualquer estrangeiro ou pessoa que se trate: a fallar na rua da Cadeia do Recife com João da Cunha Magalhães

— Dá-se 600$000 sobre hypotheca de uma escrava ou casa livre e desembaraçada: a tratar na rua do Queimado n 43.

*R*oemer & Weiler.

Chegados ultimamente da Europa, acabam de estabelecer-se na rua do Hospicio n. 21, como forradores de carros, estufadores de mobilias e tapeçarias de salas e camas de bom gosto, e em cujas artes ousam chamar a attenção do publico e proprietarios de cocheiras, vista a pericia, bom gosto, promptidão e preços commodos com que promettem satisfazer qualquer obra confiado ao cuidado dos acima ditos.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Madama *D*ubois

tendo trazido de Paris um rico sortimento de tudo que pertence aos toilets de senhoras do ultimo gosto, como sejam: manguitos ricamente enfeitados de fitas, leques, chapeos de sol para senhora, uma rica collecção de broches de gosto apurado livros os mais modernos e de grande valor, perfumarias em grande porção etc.; tudo isto pode-se ir comprar no hotel Inglez.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde: na rua do Hospicio n. 7.

Charutos da

Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte.

Em casa de I. Prager & C. rua da Cruz n. 11 continua a serem depositads as melhores qualidades de charutos da fabrica do Sr. Laporte, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte; tambem acha-se a venda a bem conhecida marca Missisipi.

Loteria

DA

Provincia.

Terceira parte da oitava da matriz da Boa-Vista.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.—2868	5:000$	1 meio.
712	1:000$	1 dito.
2026	400$	Bilhete.
275	200$	1 meio.
2344	100$	Bilhete.
11	100$	1 meio.
112	100$	1 dito.
405	100$	Bilhete.
2954	50$	Dito.
165	50$	1 meio.
1354	50$	1 dito.
2158	50$	1 dito.
2746	50$	1 dito.
1085	20$	1 dito.
2505	20$	Bilhete.
1826	20$	1 meio.
205	20$	1 dito.
1116	20$	1 dito.
2422	20$	1 dito.
219	20$	1 dito.

A garantia dos 8 0/0 he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Attenção.

Constando-me que algumas pessoas que me hão procurado para serem curadas com o remedio secreto com que costumo a curar os mordidos por animaes atacados do mal da hydrophobia, nas occasiões em que essas pessoas me não tem encontrado, alguem (mesmo parentes) as tem illudido, inculcando-se sabedores deste importantissimo remedio, só com o fim de lucrarem alguns vintens, sem se importarem com as funestas consequencias que de um tão reprovado procedimento possam resultar: o abaixo assignado, a bem da humanidade, e para salvar o credito do seu remedio, adquirido no longo espaço de perto de 70 annos, declara ao respeitavel publico, que d'ora em diante as pessoas que do mesmo remedio tiverem precisão, deverão dirigir-se nesta cidade á casa de seu cunhado o Illm. Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, a entenderem-se com sua Exma. senhora, e nas Candeias onde reside o annunciante, com o capitão Miguel archanjo Lopes da Fonseca, unicamente, morador na povoação da Venda Grande do mesmo lugar, que serão convenientemente satisfeitos

João Sergio Cesar de Andrade.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Aluga-se um mulato de 16 annos de idade, muito esperto e proprio para o serviço interno e externo de uma casa: quem precisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a—Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,—roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

— Precisa-se de uma perta captiva ou forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n 30, em todos os sabbados.

— Furto ou peça que fizeram em 2 relogios na rua do Padre Floriano n. 28. Pede-se ao Sr.... que vá ou mande entregar, que foi visto quando sahio da casa por um vizinho.

O BINOCULO MAGICO.

Ainda ponco visto nesta cidade, e de muito entretenimento e recreio para familias, sociedades e curiosos : quem o observar ficará encantado pela sua singular recreação : no atterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

— Offerece-se uma pessoa com todas as habilitações precisas para se encarregar de escripturações commerciaes para qualquer dos methodos : a tratar na rua do Collegio n. 15.

PEDIDO.

O Sr. estudante, que indo no dia 12 do corrente, a uma casa aonde costuma ir, e que por graça ou por veras, tirou de uma gaveta uma nota do Banco de 50$, e que foi visto por uma pessoa da casa, queira restituir ao mesmo lugar a referida nota, se não quer que se diga a seu pai, e que se publique seu nome.

— Pretende-se um primeiro andar, ou casa terrea com bastantes commodos, com preferencia ao bairro de Santo Antonio, ou Boa-Vista, sendo em qualquer uma das ruas ao que não se olha à preço : quem tiver queira dirigir-se a rua da Cruz do Recife, sobrado n. 8 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite bom e sem filho, paga-se bem agradando : na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

— Joaquim Bernardo Barreiros, constitue-se dever ao abaixo assignado, a quantia de sessenta mil reis, dos quaes lhe passou um val em 3 de maio proximo passado, e por cuja quantia já se requereu embargo. Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas n. 32, fiz o presente para constar ao publico.

Joaquim de Oliveira Maia.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho : quem convier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

— Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8 3, 1, 10 bombreiras de 12 1¦2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1 : a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

— Constando ao abaixo assignado, que «alguem» mal intencionado, e por costume intrigante, e falto de brio, procurou por meio da calumnia, indispo-lo com o respeitavel corpo academico, a quem o abaixo assignado tanto deve, não só pela constante concorrencia que durante a sua empreza passada lhe prestou, como pelas muitas provas de sympathia que lhe demonstrou por occasião do seu beneficio dado no theatro de S Isabel, e não querendo, o abaixo assignado, que mais esta vil calumnia seja admittida e propalada, como outras muitas, des quaes ha elle sido victima ; apressa-se o abaixo assighado a declarar publicamente, alto e bom som, que he falso quanto contra elle inventou esse miseravel, cujos motivos a verdade bem depressa fará apparecer.

Jamais poderia o abaixo assignado conceber se quer, uma idéa desfavoravel contra uma tão illustre corporação, quando em seu seio conta elle alem de sympathicas affeições, amizades, que muito o honram.

Sirva esta franca declaração de triumpho á verdade, e de vergonha ao miseravel intrigante, que julgou tirar proveito empregando tão indignos meios.

Recife 13 de junho de 1858.

Germano Francisco de Oliveira.

Um moço habilitado e de boa conducta offerece-se para dar lições em casas particulares, tanto de primeiras lettras como de francez e grammatica nacional : pode ser procurado em sua casa no pateo do Paraizo n. 4, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa terrea com 7 quartos, na rua Imperial junto ao Sr. Gusmão, a qual está em bom estado para uma grande familia morar com descencia : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 49, loja.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Rangel n 10, para uma ou duas pessoas : a tratar na mesma casa.

João Valentim Villela e sua mulher D Isabel Ignacia de Gusmão Villela, agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram tomar parte em sua dôr, assistindo ao funeral de sua querida mãi D. Maria Ignacia de Gusmão Lira.

COZINHEIRO.

Aluga-se um preto cozinheiro, proprio para qualquer casa estrangeira de tratamento ; pode dirigir se a rua da Cruz n. 45 no Recife a pessoa que pretender engajar os serviços do referido escravo, que alem de ser de boa conducta, he perfeito em seu officio, e muito ladino.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada ensina em sua casa, e tambem por casas particulares as grammaticas portuguéza, e franceza, arithmetica, philosophia e rhetorica : a tratar-se no pateo do Paraizo n. 8, segundo andar

Declara-se a quem convier que as audiencias do juizo de paz do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro de S. Antonio desta cidade continuam a ser nos mesmos dias terças e sextas-feiras, mas não as 5 horas da tarde como estava sendo e sim as 2 horas, na casa publica ; e que se despacham as petições etc. a qualquer hora do dia que não for santificado ou feriado pelo juiz de paz em exercicio o major Antonio José de Oliveira.

— Uma senhora de muito boas qualidades, se offerece a ser ama de casa de homem solteiro : na rua de Hortas, casa terrea n 78.

— Antonio Maximo de Barros Leite mudou a sua residencia para a rua de Apollo n. 26.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado ; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

Vendas.

Linha superior

No armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4, ha para vender superior linha branca e de cores para costura, por preço commodo para fechar contas.

Conservas inglezas.

Vendem-se conservas inglezas, em caixas de uma duzia de frascos : em casa de Arkwryht Tuckmes & C., rua da Cruz n 18

— Vende-se um negro de idade de 30 annos, bonita figura, natural de Angola : quem pretender, dirija-se as Cinco Pontas, casa de rancho do Sr. Theotonio, que achara com quem tratar.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, vendem-se muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

Balança romana.

Vende-se uma balança romana, com todos os seus pertences : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se uma bonita escrava parda, de 18 annos, com habilidades : na rua Nova n. 36.

— Vende-se 1 mulata moça, e 1 negrota, ambas com habilidades. e 1 cabra pedreiro e boleeiro declarado, por 700$: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se ou permuta-se por predios o sitio do Pina, muito perto da praça, com excellente casa de vivenda, tem mais de 600 pés de coqueiros e todos de fructo, algumas fructeiras, um viveiro, e proporções para outros : os pretendentes dirijam-se a rua Imperial n. 39.

Com prejuizo.

Vende-se com prejuizo farinha muito superior de Suruhy : no armazem de Luiz Paula Lopes, na escadinha.

— Vende-se por 900$, ultimo preço, um bom preto de meia idade, sadio e robusto, excellente cozinheiro, e tambem com officio que ganha 1$600 por dia : a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— Vendem-se 2 escravas de idade de 25 annos, lavam de sabão, cozinham o diario de uma casa, e propria para todo o serviço : na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma casa terrea com um terreno ecellente, sita na rua da Gloria, por preço commodo : a tratar na rua Nova n. 21, terceiro andar.

— No largo do Pelourinho, armazem ns. 5 e 7, tem para vender farelo de Lisboa vindo no brigue Peninsular, assim como esteiras de angola verdadeiras.

— Vende-se um torno que serve para tornear qualquer obra de torneiro, muito em conta : na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro.

— Vende-se uma preta robusta, propria para engenho, por 600$ rs : na rua das Trincheiras n. 29.

— Vende-se ou permuta-se um sitio bem plantado, com chãos proprios, na travessa da Soledade para o Manguinho, denominada rua da Esperança : a tratar no largo do Terço n. 1, segundo andar.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$. 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barego a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$. lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda. ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento : quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

— Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc. : na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Loja das familias economicas.

Rua do crespo n 14, sobrado amarello.

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte. a saber : francelinas de seda a 500 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., córtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos da seda muito ricos a 28$, sedas furtacores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas gollinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras. lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas. e muitas outras fazendas estarão a exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

Confeitaria 39 A,

confronte ao Rosario, em Santo Antonio ; nesta casa vendem-se papeis para sortes, assim como se dão de vendagem sortes promptas, ou vendem-se mais barato para quem queira mandar vender na rua, vendem-se amendoas confeitadas, miudas, contendo uma libra 224 a 232, e apromptа-se qualquer encommenda.

— Vendem-se sapotis em grandes e pequenas porções, por preço commodo, e muito proprios para embarcar por serem muito doces, e se poder fornecer grande porção, encommendando-se com espaço de 24 horas: no sitio dos Afflictos fronteiro a igreja.

— Vende-se cola da Bahia, chegada ultimamente, por menos preço do que em outra qualquer parte ; na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se sementes chegadas neste ultimo navio vindo da Europa, tanto de hortaliças como de flores de todas as qualidades ; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

Vestidos com babados a 7,000

Ha para vender novos cortes de vestidos de cambraia de côr fina com tres e quatro ordens de babados pelo barato preço de 7$ cada corte : na loja da rua do Queimado n. 10.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Oh que pechincha.

Na rua do Collegio loja n. 9, vendem-se as mais ricas panpelinas para vestidos a 1$000 rs. o covado ; sedas lavradas a 1$200 rs. o covado ; cortes de cambraias, lindos padrões a 3$ rs. ; mursulina branca e de côr a 320 rs. ; chapéos de sol de panno a 1$800 rs. ; camisolas de lãa para escravos a 1$400 rs. ; roupa feita, calça, camisa e jaqueta para escravos a 1$ rs. cada peça ; chales de merinó finos com palmas a 10$000 rs. ; ditos lisos a 5$000 rs. ; cortes de calças a 800 e 1$000 rs. ; luvas de seda para homem e senhora a 1$200 rs. o par ; ditas brancas de algodão a 300 rs. ; gravatas de séda a 1$000 rs. ; capotes para o mato a 4$, 5$ e 6$ rs., e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra loja.

Attenção.

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, ha para vender calçado de todas as qualidades, o preço á vista da fazenda he barato ; tambem se dispõe da mesma.

— Vendem-se duas vaccas paridas ha pouco, muito gordas, boas de leite, mansas, do pasto, e cordeiras, a razão porque se vendem se dirá ao comprador : na primeira bomba da estrada do Cachangá, depois do sobrado grande, sitio que lhe fica fronteiro.

Calçado fracez

Na loja de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá n. 9, vende-se calçado francez pelo barato preço. sendo borzeguins para homem de 8 a 10$000, ditos para rapaz de 7 a 8$000, ditos para senhora de 4 até 6$. ditos para menina de 3 a 4$, sapatões de lustre para homem com borracha na frente de 6 a 7$, ditos com fita a 6$, ditos para menino com borracha de 4 a 5$, ditos de bezerro para homem de 4 a 5$, ditos de dito para menino de 3$500 a 4$000

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Vinho do porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditades marcas Duque do Porto, Rezerva Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.· e 8.·, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca : na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Queijos

Vendem-se quaijos os mais novos do mercado a 2$500, trocando-se notas : na rua Direita n. 8.

A 1,800 o corte.

Vendem-re cortes de vestidos de chitas francezas escuras e claras com 10 covados cada corte pelo barato preço de 1$800 : na loja da rua do Queimado n. 10.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado : no armazem de Cuedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção deventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia : na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade : na rua Direita n. 45.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24 ; a tratar na mesma.

Milho a 7$500

Vende-se milho desembarcado esta semana a 7$500 a sacca, e sendo em porção se fará um agradinho : no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Para acabar com algumas fazendas.

Lãazinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cambraia musselina a 500 rs. a vara, gollinhas finas bordadas a 1$, sedas de quadros finas a 1$200 o covado, chales de lãa com flores a 2$, musselina encarnada a 320 o covado : dão-se amostras com penhor.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Barato para acabar.

Cassas chitas de cores a 160 o covado, chitas escuras tintas seguras a 160 o covado, lenços de retroz a 500 rs., chitas para coberta escuras a 200 rs. o covado, córtes de colletes pretos bordados a 1$, chales de ganga a 1$. ditos de lãa com flores a 2$000, lenços de seda finos a 800 rs., meias para meninos e meninas a 240 o par, córtes de cassa de salpico a 2$. peças de bretanha em rolo a 2$, chales pretos de lãa a 1$600, lenços para meninos a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas : na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Farinha de mandioca

de superior qualidade ; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

Oh que pechincha.

Lindas lãas para vestido de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$000 rs. o covado : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29. de José Moreira Lopes.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Na rua Nova, loja n. 35, ha para vender-se um completo sortimento de obras de metal principe e de latão, perfumarias de todas as qualidades, e superiores espingardas francezas de um e dous canos, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Varões de cobre

de todas as grossuras, proprios para cavilhas, por 800, 900 e 1$000 a libra, assim como um completo sortimento de ferro inglez, tanto quadrado como redondo, por preço muito commodo : na loja da rua Nova n. 35.

Salitre refinado

de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte. na rua da Moeda n. 23.

Farinha a 6,500 rs. o sacco de 20 cuias.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez : na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife. armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

A 5,500 a peça.

Vendem-se peças de chitas francezas de cores modernas pelo barato preço de 5$500 a peça : na loja da rua do Queimado n. 10.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins prra homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frante do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 a 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

— Cera de carnauba por preço muito em conta : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Cebolas baratas,

desembarcadas hontem da barca portugueza Maria José, vende-se por preço barato, no armazem de Ferreira Martins, na travessa da Madre de Deos n. 16.

— A 8, 9, 9$500 e 10$000, farinha do Maranhão e de Magé, saccos grandes ; vende-se no armazem de Machado & Dantos, na rua da Madre de Deos n. 6, confronte ao consulado provincial, milho, feijão, farelo de todas as qualidades, e charutos da Bahia em caixas de 100, e meias caixinhas de 50 dos melhores fabricantes da provincia ácima mencionada, e preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um bom sellim com pouco uso : na rua Nova n. 18.

— Vendem-se 700 cocos seccos com cascas, proprios para embarcar, e 1,000 palhas de coqueiro : na rua Nova n. 18.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris : na rua do Crespo, loja n 23.

COMPLETO Sortimento

DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem : na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

No largo da Assembléa, armazem n. 9, vendem-se excellentes saccos com farinha muito alva, a preço de 7$500.

— Vendem-se 2 bons escravos ; no armazem de sal, de 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Vendem-se rotulas de amarello bem feitas com dobradiças de bronze, assim como caixilhos de alcova envidraçada, tambem de amarello, portas de dentro, portadas e enchamés : quem precisar dirija-se a rua dos Guararapes n. 18 das 6 as 8 horas da manhãa e de tarde das 2 as 4.

Pechincha.

Vende-se doce de laranja com mistura, em caixões de 3 libras, dito de laranja misturado com goiaba, dito de goiaba sem mistura, por preço commodo : na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Cortes de calça a 2,500

Existem na loja da rua do Queimado n. 10, uns cortes de meias casemiras encorpadas que se estão vendendo pelo barato preço de 2$500

— Vende-se uma escrava crioula, moça, vinda de fora : a tratar na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife n. 22.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Vende-se fumo em folha, chegado recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

Escravos fugidos.

— No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Curçahi da comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio Caçange, de idade 38 annos pouco mais ou menos, de altura e grossura regular, cangueiro no andar, não tem barba, tem todos os dentes, he casado e tem marcas de relho nas nadegas, foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Gonçalves da Cunha ; consta que certa pessoa moradora para as partes do sul o tem em seu poder, e desde ja protesta-se contra tal procedimento com todo o rigor das leis : quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife na rua da guia n. 64, que sera generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, fugio o escravo Gonçalo, crioulo, idade de 45 a 50 annos, estatura regular, côr fula, magro, rosto descarnado, olhos avermelhados, levou calça de casimira cinzenta, e camisa de algodãozinho de listras ; este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti : roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, e que o levem a rua do Mondego n. 95, padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

— No dia 10 de junho corrente ausentou-se o escravo Geraldo, cabra escuro, representa 40 annos, pouco mais ou menos, tem a mão direita aleijada, ou torta para dentro, por ter sido quebrado o braço junto ao pulso, o dedo minimo da mesma mão tambem he torto, signaes estes mui salientes ; tem as costas com bastantes vergões, tem barba quasi só em roda da bocca, esta levou a grande, baixo, cheio do corpo ; tem-se visto aqui mesmo na cidade ; ha 8 mezes que foi comprado, vindo da provincia da Parahiba (Mamanguape) : pede-se a quem o encontrar, o leve a seu senhor, rua da Cadeia Velha n. 17.

Escravo fugido.

200,000 rs. a quem o pegar

Fugio no dia 28 do mez de maio do corrente anno um mulato acaboclado de nome Manoel, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto descarnado, sem dentes na frente da parte de cima, cabellos cortados, falla muito descançada, levou calça branca, camisa azul, chapéo de couro preto e gibão do mesmo couro ; este mulato foi comprado ao Sr. João Izidro Portella, morador na villa da Barra do Jardim, provincia do Ceará, o qual mulato tomou o caminho de Cariris Novos ; por isso pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o levem á policia ou á casa dos Srs. Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 48, que receberão a gratificação ácima.

150$000

De gratificação.

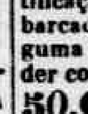
Fugio no dia 14 de março, um escravo cabra de nome Francisco, com os signaes seguintes : representa ter 36 annos para mais, tem as maçãs do rosto muito salientes, cabello alguma cousa estirado : tem defeito em um dos olhos, estatura regular ; levou palitots diversos e diversas calsas, navalhas de barba, etc. ; supõe-se que era casado na villa de S. João do Carirys ou suas immediações, porque foi pertencente ao Sr. Filippe da Costa Souto, e remettido aqui para o Recife pelo Sr. Euzebio Joaquim da Silva : quem o entregar a seu senhor na rua da Cadeia do Recife n. 40, será gratificado com 150$.

ATTENÇAO.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes : representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro ; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo : a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos ; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.



Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes : alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta ; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

50,000 rs. de gratificação

No dia 4 do corrente mez desappareceu do Rio Formoso, e suppõe-se ter vindo com direcção a esta cidade, o escravo Henrique, crioulo, de 19 a 20 annos de idade, cor fula, corpolento, tem bastantes e visiveis signaes de bechigas, e uma cicatriz sobre a junta do dedo grande de um dos pés, no andar firma-se nas pontas dos mesmos, defeito que lhe ficou das bechigas : recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes e aos capitães de campo ; dá-se a gratificação de 50$000, entregando-o em Rio Formoso a José de Souza Barreiros, ou nesta cidade a José Antonio da Cunha & Irmãos, na rua da Madre de Deos n. 34.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.